



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 21ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 20 de dezembro de 2016.

1

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e cinquenta minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Vereadores Elimar Ferreira e Osmar da Silva. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Wilson Dillem dos Santos fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1428, 1431 e 1432/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1430/2016 – Osmar da Silva e Alexandre Bastos Rodrigues. **Requerimentos:** 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908 e 1909/2016 – Delandi Pereira Macedo; 1910/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 1911/2016 – Alexandre Valdo Maitan. **Ofício:** 390/2016 – PMCI – Maurício Luiz Daltio – Secretário Municipal da Fazenda. **Projetos de Lei:** 126 e 127/2016 – Mesa Diretora; 128/2016 – Wilson Dillem dos Santos. **Projeto de Resolução:** 13/2016 – Mesa Diretora. **Projeto de Decreto Legislativo:** 493/2016 – Fabrício Ferreira Soares. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vamos fazer um minuto de silêncio devido ao falecimento do nosso amigo Dr. Aloísio, prefeito de Muqui. / **Delandi Pereira Macedo:** — Gostaria também que fosse observado esse minuto de silêncio pelo falecimento da Marlene, auditora fiscal da Secretaria de Meio Ambiente. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / A seguir, foi observado um minuto de silêncio, conforme solicitado. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, vamos interromper os trabalhos da Reunião Ordinária para prestarmos uma homenagem especial, solicitada pelo Vereador Fabrício Ferreira Soares. / **Mestre de Cerimônia:** — Boa-tarde a todos! O presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Júlio César Ferrare Cecotti, e demais vereadores sentem-se honrados em recebê-los hoje, que, além de ser a última sessão do ano, será também a última homenagem concedida por esta Casa na legislatura de 2016. Conforme adiantado pelo presidente, estamos atendendo a uma solicitação do Vereador Fabrício para conceder uma homenagem especial a um profissional do nosso Município que vem alcançando destaque em nível estadual. Convidamos para tomar assento na poltrona reservada ao lado da tribuna o nosso homenageado da tarde, o DJ Américo Neto. Aproveitamos para registrar e agradecer a presença dos vereadores eleitos, também convidados a participar desta sessão. Agora passamos a palavra ao Presidente Júlio para sua saudação ao homenageado. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Boa-tarde a todos! Deixo aqui o meu abraço ao nosso amigo DJ Américo Neto e digo que é uma alegria poder homenageá-lo hoje. A Câmara de Cachoeiro já reconhece oficialmente a importância desses profissionais, tendo até mesmo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

criado o Dia Municipal do DJ, comemorado em 09/03, projeto do então Vereador Elias de Souza, apoiado por todos os outros edis desta Casa. A homenagem é merecida, pois vocês são artistas que proporcionam diversão a todos os frequentadores de casas de shows do mundo inteiro. Com seu trabalho, sustentam suas famílias e movimentam a economia; por isso, fico feliz de ver profissionais como você, Américo, subindo novos degraus, alcançando sucesso e reconhecimento cada vez maiores. Parabéns, e que Deus ilumine o seu caminho. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos para usar a tribuna o Vereador Fabrício, requerente desta homenagem. / **Fabrício Ferreira Soares:** — Boa-tarde a todos! Os senhores sabem que não sou muito de homenagear aqui nem tenho participado dessas sessões; porém, sou favorável à concessão de homenagem especial a pessoas que se destacam e, por conta disso, merecem o reconhecimento por parte desta Casa. Américo, a sua profissão de DJ é como a de jogador de futebol e de basquete, onde alcançar destaque é difícil, e você tem conseguido isso, inclusive já faz a principal festa, que é a do carnaval de Piúma. É sempre você que puxa o carnaval daquele balneário em todo verão. Infelizmente, não consegue trabalhar em sua própria terra, que é Cachoeiro. Isso é algo para a Câmara Municipal refletir, assim como o Prefeito Victor, que é muito ligado à cultura. Espero que Cachoeiro volte a ser o centro cultural que era antigamente. Daqui saíram o rei da música, poetas e engenheiros que construíram Vitória e o Rio de Janeiro. Por onde vamos encontramos cachoeirenses, basta ver que os prefeitos de Vitória e de Cariacica são daqui. Este Município é um berço cultural e histórico muito grande. Filhos da nossa terra geram a economia de muitos Municípios. Quem praticamente toca o Município de Kennedy são os cachoeirenses que lá trabalham, e assim também é em Marataízes, Itapemirim, Cariacica e Vitória. Cachoeiro é um grande berço cultural, profissional e educacional do Sul do Estado. É de se lamentar que não fiquemos com a receita, já que os royalties são mal divididos. Há quinze dias, votamos o orçamento municipal, que parece até ter sido copiado do anterior, pois é o mesmo valor sempre. Há doze anos acompanho esta Casa, e em todo esse período o orçamento é de 300 milhões e uns quebradinhos, como previsão. Enquanto isso, o Município de Kennedy anuncia que tem 2 bilhões de reais em caixa, isso possuindo apenas quinze mil habitantes, enquanto a nossa população é de duzentos mil. Diariamente, passam meio milhão de pessoas por Cachoeiro, porque o Sul do Estado todo vem comprar, estudar e buscar tratamento de saúde aqui, só que o dinheiro não fica no nosso Município. Esse é um problema nacional que de alguma forma precisa ser resolvido. Infelizmente, não é só municipal, é algo muito maior que vem afetando vários outros Municípios brasileiros. Esperava-se que Cachoeiro crescesse e que sua economia gerasse uma renda própria, mas o dinheiro do granito e do cimento não fica aqui, porque é ICMS, assim como o do comércio. Aqui só ficam o ISS e o IPTU. Estamos ferrados, e esta cidade está para decretar falência, caso não apareçam números melhores, considerando ainda que as previsões não são otimistas. Cachoeiro está à beira de uma falência. O Município, estando pobre e sem referência, tem afetados seus cenários cultural, educacional e profissional, alcançados como polo de desenvolvimento no Sul do Estado. Hoje ninguém quer mais mudar para Cachoeiro, e sim para Kennedy. Daqui a pouco, não teremos mais cidade e ficaremos só com os pobres, aqueles que, infelizmente, não possuem condições de se mudar em busca de uma melhor remuneração. Cachoeiro não poderá cuidar de seus filhos. Esta homenagem é para um filho desta terra que, com certeza, quando está em cima de um trio elétrico ou em um evento honra o nome de Cachoeiro, inclusive ele sempre me falou muito

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

bem desta cidade. É por isso que esta Casa o está homenageando. Quando sugeri esta homenagem, o presidente logo respondeu que conhecia o trabalho do Américo; portanto, não é o Vereador Fabrício, e sim a Câmara abraçando e reconhecendo o seu trabalho. Parabéns, Américo! Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra ao homenageado. / **Américo Neto:** — Boa-tarde a todos! Quero apenas agradecer a esta Casa e dizer que me sinto lisonjeado com tamanha homenagem. Agradeço especialmente ao Fabrício e reafirmo o meu compromisso de levar o nome da minha cidade por onde eu passar. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Agora, convidamos o Vereador Fabrício Ferreira Soares e o Presidente Júlio César Ferrare Cecotti, representando a Mesa Diretora e esta Casa, para a entrega da Homenagem Especial ao DJ Américo Neto. Convidamos o Américo e os demais vereadores para se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial. Desde já agradecemos a presença e a disponibilidade de todos. Convidamos os presentes para que continuem a prestigiar os trabalhos desta sessão. / Prosseguem os trabalhos da Reunião Ordinária. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Farei uma prestação de contas dos biênios 2011/2012, 2013/2014 e 2015/2016. Primeiramente, agradeço a Deus por este momento, porque eu e todos os vereadores desta Casa de Leis podemos nos sentir honrados por termos participado desta legislatura. Em todos os discursos que tive a oportunidade de fazer enalteci a Câmara Municipal, sabendo que esta instituição vai ficar, e sempre há mudança nos Poderes. Sempre disse que tenho orgulho de ser vereador e de ter presidido esta Casa por três biênios. Futuros vereadores, quando chegar a hora de saírem, o façam de cabeça erguida, olhando para trás sabendo que fizeram o melhor. É por isso que enalteço esta Casa e todos os seus vereadores, visto que aqui ninguém faz nada sozinho. É uma coletividade. Enalteço também todos os servidores do Legislativo, pois eu, que trabalho mais perto deles, sinto uma alegria imensa e uma grande honra por esta Casa ter tão bons profissionais. São servidores que vestem a camisa da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e têm vontade de trabalhar, de fazer algo diferente. Tenho orgulho de todos vocês. Não citarei nomes, porque, se tivesse de fazê-lo, seria dos cinquenta e quatro servidores concursados, daqueles que me assessoraram e a todos os vereadores. É um orgulho saber que a Câmara Municipal tem grandes funcionários, batem seus pontos cedo e cumprem suas tarefas com honradez. Estamos saindo desta Casa e faremos a prestação de contas para que os senhores conheçam um pouco da Câmara Municipal, como ela era, como ela está e qual será o seu futuro. Começarei de forma diferente, lembrando que hoje é o aniversário da Gil, e, como é um dia de sucesso para a Câmara, vamos cantar parabéns para ela, desejando que Deus lhe dê muita saúde, paz e alegria. Agora, farei a prestação de contas, precisamente dos meus três biênios como presidente, ao lado dos companheiros vereadores que contribuíram para o sucesso desta Casa. No começo de 2011, o Professor David Lóss havia feito um concurso, e nós nomeamos e empossamos todos os aprovados nele. O concurso foi promovido com muita ética e tranquilidade. Quando assumimos, conforme aconteceu anteriormente com o David, esta Casa não tinha crédito para comprar sequer um prego. Ninguém vendia para a Câmara. Hoje, os pagamentos são feitos pontualmente, envolvendo as obrigações de todos os servidores e os impostos. Quando assumimos, a Câmara Municipal devia 5 milhões de reais em impostos, entre IPACI e INSS; agora, a nossa folha está em dia, inclusive com o pagamento do 13º, e hoje sai o salário de todos os funcionários. Estamos rigorosamente em dia com os fornecedores, impostos e folha de pagamento. Também falarei da criação e do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

aperfeiçoamento dos mecanismos de transparência, pois adotamos o Portal da Transparência, e esta Casa foi a primeira Câmara do Estado a ter ponto eletrônico e a terceira a gastar menos com diárias. Eu nunca usei uma diária. Quanto ao ranking de transparência estadual de avaliação do Tribunal de Contas, ficamos em sétimo lugar entre os setenta e oito Municípios, e isso não me satisfaz, inclusive chamei todos os funcionários para uma conversa, e dois deles foram encaminhados para um curso. A Câmara não ficou em primeiro lugar por situações fáceis de serem resolvidas, e esses dois funcionários foram capacitados e, agora, estão preparados para que, no próximo ano, esta Casa ocupe o primeiro lugar desse ranking. Para a implementação do ponto eletrônico, contamos com a ajuda dos vereadores, pois, para aprovarmos algo aqui, é preciso passar pelas mãos de todos. O sucesso desta Casa é de todos nós. Foi feita a reavaliação dos bens materiais e a atualização do inventário da Câmara; assim, qualquer objeto que sumir será visto, pois o sistema da Casa é muito rigoroso quanto aos bens, estando todos etiquetados e divulgados no Portal da Transparência. A cada dia os funcionários fazem as coisas acontecerem para que a Casa seja mais transparente. Criamos o controle interno, que é a nossa controladoria, algo muito importante, e dela estão à frente dois advogados concursados que analisam todas as contas. Se houver erro e maldade, eles pagarão por isso. O controle é rigoroso, e amizade só em coisas que estão certas, inclusive recebemos parabéns dos auditores do Tribunal de Contas, até porque é oferecida capacitação a todos os funcionários para que saibam fazer o melhor. Aperfeiçoamos a comissão de licitação, com pregoeiro e capacitação dos funcionários que atuam nessa área e que são mudados de dois em dois anos. Tudo é adquirido aqui através de licitação, e ontem foi licitada a reforma externa do prédio. Eu confio nos funcionários envolvidos nesse trabalho. Trata-se da obra da parte externa e das escadarias. A felicidade maior, expressa num tom mais suave nesta despedida, é que, quando assumimos a Câmara, ela devia 5 milhões de reais, divididos pelo David em duzentas e quarenta prestações, hoje estamos em dia com os atrasados e com os atuais. Com tudo o que foi feito para alcançarmos transparência, em 2013 descobrimos uma irregularidade aqui. A denúncia foi feita ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, tendo os envolvidos sido penalizados. Não muito satisfeito com isso, pedi uma auditoria, referente aos últimos dez anos, que foi feita pelos auditores do Ministério Público do Tribunal de Contas e pelos nossos controladores. Esse trabalho não foi feito pela Câmara, e seria até fácil eu, como presidente, fazer isso, pois, se achasse algo de errado, poderia passar a mão na minha própria cabeça. Assim, deixo claro que essa auditoria foi feita pelos auditores, os quais apuraram que, dos iniciais 90 mil reais, se chegou a mais ou menos 5 ou 6 milhões de reais. Com esses auditores e com o trabalho dos nossos funcionários, todas as contas de 2009, do David, de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 foram aprovadas, restando julgar as de 2015 e de 2016. Até então, todas as minhas contas foram aprovadas pelo Tribunal, inclusive as de 2013, época da descoberta da fraude. Foram regularizadas as dívidas previdenciárias, com parcelamentos em aberto do período de 01/2011 a 12/2016. Da dívida de 01/2011, que era de 3,5 milhões de reais, até este exato momento, com o pagamento de juros e amortização, no período de seis anos, pagamos 2,5 milhões de reais. Estamos em dia com o atrasado e com o atual. A dívida em 12/2016 é de 1 milhão e meio de reais, e o parcelamento feito em duzentas e quarenta vezes está sendo pago. Este ano, tivemos uma coisa atípica, que foi a quitação dos precatórios. Não vou citar o ano que isso ocorreu para não ofender ninguém, mas toda essa questão está no Ministério Público e no Tribunal de Contas. Nesta Casa, havia uma máquina da Xerox do Brasil, de mais

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ou menos uns quatro metros, pela qual se pagava um aluguel, e ela, de um dia para o outro, criou pernas ou rodinhas e sumiu. A Xérox do Brasil cobrou esse bem à prefeitura. Há o caso do Chiquinho Enfermeiro que, quando era vereador, fez um empréstimo, o que é natural; com o passar do tempo, o dinheiro era retirado do pagamento dele, e não repassavam ao Banco do Brasil. O banco acabou cobrando, e o vereador abriu uma ação contra a prefeitura. Portanto, nós, este ano, quitamos esses dois precatórios, que totalizaram 146 mil 972 reais e 8 centavos. O pagamento foi feito à vista, pois pedimos parcelamento, e eles não quiseram dar. Não existe mais nada a pagar, a não ser que surja algum fato novo. Com todos os instrumentos de transparência que adotamos, descobrimos a irregularidade apurada nas tomadas de conta 01/2013 e 01/2014. Repito que tudo isso está no Ministério Público e no Tribunal de Contas. Quero registrar a presença da minha esposa Thiara e lhe dizer que sou este homem forte, porque a tenho ao meu lado. As irregularidades nas tomadas de conta 01/2013 e 01/2014 causaram um dano ao erário de 2 milhões 750 mil reais. De pagamentos irregulares nos quais existe cheque, mas feitos sem processo nem nada, foram 1 milhão 580 mil reais, o que totaliza 4 milhões 330 mil reais. Apurou-se a despesa excessiva do Legislativo no valor de 615 mil reais com combustível no período anterior. Eu não vou citar a data, porque hoje é a minha despedida, mas, para os senhores que estão chegando agora e não têm conhecimento, digo que no ano antes de David Lóss, nos quatro anos, gastaram 615 mil reais com combustível; durante o meu mandato de quatro anos, esse gasto foi de 33 mil reais. Desses 615 mil reais, 215 mil tinham processo; 400 mil, não. Isso já foi dito, e todos os vereadores têm noção do ocorrido. Até 2013, os nossos pagamentos eram em cheque, mas, agora, tudo é feito através de senha eletrônica, acompanhado pelo Tribunal de Contas, pelo presidente, pelo 1º secretário, pelo setor financeiro, pelo contador e pelos controladores. Hoje, para haver uma fraude nesta Casa de Leis, é preciso envolver vinte pessoas, e acho muito difícil acontecer novamente aquilo pelo qual já passamos. Todos os dispositivos de transparência a cada ano precisam ser alterados, e o próximo presidente e vereadores devem acompanhar isso para que seja feita a atualização. Essa foto que está sendo mostrada foi tirada hoje, e os senhores podem ver como deixaremos o almoxarifado abastecido, além da modernização dos equipamentos de informática, com a compra de vinte e cinco notebooks, inclusive cada vereador recebeu um, um rack para o 1º andar, dois computadores, impressora e autenticadora para o protocolo. Tudo isso foi adquirido através de licitação e na legalidade. Promovemos capacitação dos servidores, pois não adianta dispositivos de transparência, se não investir nisso. Assim, os servidores participaram de curso de auditoria, transparência, cerimonial, pregão, licitação, procedimentos contábeis, reavaliação patrimonial, compras de almoxarifado e de relações interpessoais para os vereadores, perfazendo um investimento da ordem de 68 mil 457 reais. Como gestor, temos o compromisso de capacitar os vereadores e os servidores, pois o conhecimento é bom para levarmos para a nossa vida. Compramos um veículo novo, pois, antes, a Câmara tinha um Polo 2005 e um Santana, que sempre deixavam os servidores a pé. Inclusive, alguns deles, quando foram fazer um curso, ficaram na BR 101, aguardando o guincho. Hoje, estamos deixando um veículo praticamente zero quilômetro, já que é de 2016, equipado para atender os vereadores e os servidores. Fizemos o balcão de atendimento na reforma ali embaixo, e, ao lado, funcionará o protocolo, que já descerá na semana que vem, visto que chegou a impressora. Quanto aos bens permanentes, estamos deixando um bebedouro novo para o primeiro andar, quatro frigobares, trinta e oito aparelhos de ar

5

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Praça Jeronymo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

condicionado, dezesseis microfones de mesa e dois sem fio. Quanto à economia de energia elétrica, digo que a maior despesa desta Casa foi em março de 2016, quando chegamos a pagar 15 mil 855 reais e 89 centavos, época em que usávamos ar condicionado central. Após as mudanças para os novos gabinetes, a conta passou para aproximadamente 8 mil e 100 reais, o que representa uma economia para a Câmara Municipal. Fizemos a reforma física da Câmara, a começar pelo telhado, já que em toda chuva havia prejuízos, estragando-se computadores, papéis e documentos, com o alagamento do terceiro andar. Depois, reformamos o hall de entrada, e essa foto que está sendo mostrada é do antes e do depois. Tudo isso foi feito através de licitação. Como no terceiro andar ficavam alguns vereadores, no segundo mais três ou quatro, aqui embaixo um, e o Vereador David na Casa do Cidadão, resolvemos centralizar todos os gabinetes, do presidente, do vice e dos vereadores, no primeiro andar. Todas essas obras são acompanhadas pela GEO Obras e pelo Tribunal de Contas, com fotos em tempo real, mostrando a chegada do material, o antes e o depois. Qualquer indivíduo pode acessar esse sistema, que tem total transparência. Nós adotamos esse sistema, assim como também a prefeitura, mas é preciso ter funcionários competentes para tocá-lo, e os materiais que estão chegando são de boa qualidade. Nós ampliamos o plenário, que ganhou cinco metros e foi pintado; além disso, ganhará piso novo, assim como o terceiro andar. O próximo presidente terá apenas que comprar mais cadeiras para o plenário. Foi feita uma sala de apoio que poderá ser usada pela imprensa ou por um vereador que quiser ter uma conversa reservada, sem precisar descer até o primeiro andar. Temos algumas licitações em andamento. Ontem, foi feita a da reforma externa do prédio, incluindo toda a escadaria até o terceiro andar. O dinheiro para essa obra está em caixa, e ela já vai começar. Não ficará nenhuma despesa para o próximo presidente, até porque, de acordo com a lei, isso não pode ocorrer. Na quinta-feira, haverá a licitação para a reforma do piso do segundo e do terceiro andar. Destaco que também há dinheiro em caixa para essa obra. Esse é o legado que, com muito orgulho, vamos deixar para a Câmara Municipal. Como já disse aqui, ninguém faz nada sozinho, pois é a coletividade que atua. Os vereadores colaboraram para o sucesso desta legislatura. Digo isso com muita tranquilidade e calma, pois olho para trás sabendo que fiz o meu melhor. Fiz o melhor que eu pude fazer. Entreguei os novos gabinetes para os vereadores que, agora, têm como atender melhor a população. Nos novos gabinetes, o ar condicionado é individual. Houve uma grande economia de energia elétrica, pois o valor da conta era de mais 15 mil reais e caiu para 8 mil e 100 reais. As contas da Câmara estão 100% regularizadas, havendo transparência e acesso às informações. A saúde financeira desta Casa está muito boa, o que será ótimo para os futuros vereadores. Passamos por dias negros nesta Casa, e devo agradecer muito aos vereadores e a todos os funcionários concursados e comissionados, porque, na época em que a fraude foi descoberta, para não mandar ninguém embora, cada um cortou na própria carne. Para chegar a essa prestação de contas, houve coragem, disposição e lealdade para esse sucesso. Eu disse sucesso, porque, hoje, há um projeto para ser votado, o que é de conhecimento dos vereadores reeleitos e eleitos, e, se o mesmo for aprovado, a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim terá 1 milhão e meio de reais por ano para investir em revisão salarial, o que direito de acordo com a lei, para o aumento do tíquete e para a implantação da TV Câmara. Eu, assim como o Vereador David, enquanto fomos presidentes desta Casa, nunca tivemos isso. A divulgação dos trabalhos da Câmara é importante, inclusive o Vereador Alexandre Maitan fez uma matéria sobre esse assunto. Não é

6

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Praça Jeronymo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que eu ou nós tenhamos errado quanto à divulgação dos trabalhos da Câmara, mas, antigamente, eram tantos problemas que não havia dinheiro para isso. Quando era feita licitação para divulgar os trabalhos da Câmara, ninguém tinha interesse de participar, pois o valor era de 80 mil reais. Agora, esse valor será aumentado para 250 mil reais. Então, fizemos muitas coisas boas, que devem ser mostradas para Cachoeiro, para o Espírito Santo e para o Brasil. Peço perdão aos colegas, mas não havia empresa interessada em participar de uma licitação no valor de 80 mil reais. O político vive das ações que pratica. É muito fácil a imprensa mostrar o lado ruim, só que o bom ninguém divulga. Se esse projeto for aprovado, no ano que vem, a Câmara terá 1 milhão e meio de reais e poderá divulgar, nas rádios, nos jornais e na TV, todo o trabalho que realiza. Esse é o nosso legado, e ficamos felizes de trazer o resultado positivo da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim que tanto amamos. O homem deve se curvar diante de Deus. Não foi fácil alcançar esse resultado, porque a cruz era pesada, mas a pessoa que tem fé e coragem consegue vencer. Por mais que as coisas ruins batam a nossa porta, não podemos perder a fé, a vontade de viver nem deixar de lutar. Eu acredito nos novos vereadores que assumirão seus mandatos no próximo ano. Mais uma vez, quero agradecer a minha assessoria, que esteve comigo nos meus oito anos de mandato, os funcionários efetivos, dos quais fui parceiro fiel, e eles sempre me ajudaram com a sua dedicação, e a todos os comissionados, que colaboraram quando mais precisamos. Agradeço de coração aos vereadores Delandi, Rodrigo, Wilson Dillem, David Lóss, Alexandre Andreza, Alexandre Maitan, Lucas Moulais, Ely Escarpini, Fassarella, Amaral, Brás Zagotto, Luis Guimarães, Neném Cadável, que não está presente, porque está com problema de saúde, Léo, Alexandre Bastos, Osmar, Fabrício, Ratinho e Alexon. Peço desculpas, porque aqui somos uma coletividade, e há embates no calor da emoção. Um pensa no Sul; outro, no Norte, mas, depois, fica a amizade. Às vezes, lutamos por uma causa que é boa para mim, mas não é para o outro; então, devemos saber nos curvar e pedir desculpas. Neste momento, peço desculpas se fiz algo que tenha incomodado ou prejudicado alguém. Digo isso, porque, hoje, estou fazendo a minha despedida da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Eu não serei mais candidato a vereador. Alguns amigos me pediram para não dizer isso, mas todos nós precisamos projetar as nossas vidas. Tenho muito orgulho por ter sido um simples vereador e presidente desta Casa de Leis. Eu durmo no hospital com a minha mãe, que está lutando pela vida. Sou um homem de fé e acredito que é possível sim ela melhorar. Hoje, às seis horas, recebi uma mensagem e quero deixá-la registrada aqui. Antes, preciso agradecer a minha família, que é tudo na minha vida. Não posso deixar de enaltecer e agradecer a minha esposa. Na vida de um homem tem que existir uma grande mulher. Durante todo o tempo que a minha esposa está ao meu lado, ela sempre vestiu a minha camisa. Ela deixou de lado o seu sonho para realizar o meu. Thiara, meu amor, quero lhe agradecer por tudo o que você fez por mim. Às vezes, o político está em uma manchete por algo que ele fez ou não. A nossa força está em nossa família. A minha força sempre esteve no coração e na mente da Thiara, porque ela é mais nova do que eu. Ela sempre me disse palavras de força na vitória ou na derrota, sem nunca me deixar desistir. Agradeço a Deus por isso. Agora, vamos buscar o seu sonho, Thiara, porque eu já realizei o meu. Eu te amo e tenho orgulho de você, que me ajudou muito, dando-me força. A vida do político não é fácil. É ainda mais difícil ser vereador, pois nesse cargo fica-se próximo do povo. A primeira crítica não é feita ao deputado nem ao senador, e sim ao vereador, a quem a população pede socorro. Tenho certeza de que todos os vereadores

7

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

trabalham com amor e amam fazer parte do Poder Legislativo Municipal. Eu amei ser vereador. Agradeço a minha esposa, que é o meu para-raios. Quero convidar o prefeito eleito Victor para se sentar no plenário. A mensagem do Papa Francisco que recebi hoje diz o seguinte: “Durante a nossa vida, causamos transtornos na vida de muitas pessoas, porque somos imperfeitos. Na esquina da vida, pronunciamos palavras inadequadas, falamos sem necessidade, incomodamos. Nas relações mais próximas, agredimos sem intenção ou intencionalmente. Mas agredimos. Não respeitamos o tempo do outro, a história do outro. Parece que o mundo gira em torno dos nossos desejos, e o outro é apenas um detalhe. E, assim, vamos causando transtornos. Esses tantos transtornos mostram que não estamos prontos, mas em construção. De tijolo a tijolo, o templo da nossa história vai ganhando forma. O outro também está em construção e também causa transtornos. E, às vezes, o tijolo cai e nos machuca; outras vezes, é a cal ou o cimento que suja o nosso rosto. Quando não é um, é o outro. O tempo todo nós temos que limpar e cuidar das feridas, assim como os outros que convivem conosco também têm de fazer. Os erros dos outros, os meus erros. Os meus erros, os erros dos outros. Essa é uma conclusão essencial: todas as pessoas erram. A partir dessa conclusão, chegamos a uma necessidade humana e cristã: o perdão. Perdoar é cuidar das feridas e sujeiras. É compreender que os transtornos são muitas vezes involuntários. Que os erros dos outros são semelhantes aos meus erros e que, como caminhantes de uma jornada, é preciso olhar adiante. Se nos preocuparmos com o que passou, com a poeira, com o tijolo caído, o horizonte deixará de ser contemplado, e será um desperdício. O convite que faço é que você experimente a beleza do perdão. É um banho na alma! Deixa leve! Se eu errei, se eu magoei, se eu julguei mal, desculpe-me por todos esses transtornos... Estou em construção.” Que todos nós possamos refletir sobre os nossos atos e nossas ações, pois lá na frente virão dias melhores. Mais uma vez agradeço a todos os que me ajudaram nos oito anos que estou vereador e presidente desta Casa de Leis. Fico orgulhoso de saber que esta instituição tem funcionários e vereadores competentes para servir o nosso povo. Não posso deixar de homenagear o grande amor da minha, que é a minha esposa. Neste momento especial gostaria de agradecê-la mais uma vez por ter estado ao meu lado todo esse tempo em que estive à frente da Câmara Municipal de nossa querida cidade. Sem o seu apoio, seu amor e sua presença, essa caminhada não seria possível. Agradeço a Deus por tê-la colocado em minha vida e peço a Ele que tenhamos ainda muitos anos juntos como companheiros em todas as circunstâncias. Muito obrigado! Passarei a palavra a minha esposa, inclusive acho que ela assumirá o meu lugar. / **Thiara Zampirolli Ferrare:** — Boa-tarde a todos! Muito obrigada pela homenagem, meu amor! Não ia dar para eu estar aqui hoje, mas, no final, eu vim. Sempre falo com a voz do coração. Só tenho que lhe parabenizar pelo vereador e pelo presidente que é, pelo seu crescimento. Quero falar sobre família para os novos vereadores e para aqueles que vão permanecer aqui. Quando o Júlio assumiu o mandato, em janeiro de 2009, eu estava ao lado dele. Ele usava uma gravata vermelha num calor danado, inclusive molhou a camisa. Quando os vereadores vieram para cá, havia uma correria e uma multidão, e ele me esqueceu, me deixou para trás. Eu corri, consegui me sentar em um lugar no fundo do plenário e esperei a eleição de presidente. Você ainda não tinha experiência como vereador. Aí, Júlio, você esqueceu um pouco da família para ser vereador e atender o povo. Quando se tornou presidente, algo mudou mais ainda em você, pois, talvez, tenha se sentido poderoso. Mais uma vez se esqueceu da família, de mim. Eu fui a primeira filha, a primeira neta e a



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

primeira bisneta, sendo sempre muito amada. Quando nos casamos, você não era político, e o nosso casamento era maravilhoso; depois, você se tornou político. Ninguém tem um casamento 100%, mas o nosso, de 80%, foi a 30%. Peço aos vereadores e ao futuro prefeito que olhem mais para suas esposas, mães, pais e filhos, porque a família sofre demais. Eu sofri, mas tenho muita fé e aprendi a doar, a dividir o Júlio. Olhava para ele e, por mais que eu não estivesse feliz, ele estava, e aquilo me confortava. Estou acostumada a perder. Perdi minha mãe muito cedo e também uma gestação de trigêmeos. Deus sempre tem o melhor para nós e Ele sabe de tudo; se uma porta se fecha, outras vão se abrir, porque o Senhor quer que uma melhor se abra. Olhem mais para as suas esposas, escutem o que elas têm a dizer. Ninguém acorda com o cabelo bonito nem com a pele boa todos os dias, e sempre haverá uma mais bonita. Por mais que suas esposas não tenham uma faculdade, a sabedoria do coração é muito grande, e as famílias sempre os estão protegendo. Na vitória ou na derrota, são as esposas que estão ao lado de vocês. Quando os senhores cumprimentam várias pessoas, as esposas observam aquelas que estão por trás, fazendo cara feia, porque de fato não são seus amigos. A política tem coisas boas e ruins. O maior poder que vocês têm é o de ajudar; esse é o poder do grande homem, quando ele consegue modificar a vida das pessoas. Esse é o maior poder que está nas mãos de vocês, e devem aproveitá-lo. Há vereador aqui que foi meu professor. Agora sai o Léo, e vai entrar o Diogo. Teremos aqui também uma mulher para nos representar. Cuidem dela, porque mulher tem mais sensibilidade e sabe das coisas. Escutem mais e falem menos, porque quem fala mais erra mais. Júlio, independente disso tudo, estamos casados há treze anos. Sabemos que há crise no casamento de todo mundo, mas eu te amo, estive com você no começo e estendo hoje as minhas mãos para buscá-lo. Como vim trazê-lo, venho buscá-lo. Você vai deixar um legado, e tenho orgulho disso. A vitória para prefeito não veio, e eu desejo boa sorte ao Victor. Victor, que você seja um prefeito tão maravilhoso quanto o meu marido seria para Cachoeiro. Acredito em você. Meus parabéns aos vereadores que se reelegeram. Cuidem da nossa cidade, do nosso povo, olhem pelos mais humildes, porque muitos estão sofrendo. A situação de Cachoeiro está complicada, o desemprego é muito grande, inclusive tenho vários amigos desempregados. Vocês têm o poder de ajudar. O povo está cético, não acredita mais. Vamos dizer a verdade: política virou trabalho de bandido, porque, quando assistimos ao Jornal Nacional ou abrimos uma rede social, só vemos roubalheira e coisa errada. Um só não faz a diferença, mas, juntos, vocês conseguirão fazer pelo menos para o nosso Cachoeiro. Obrigada pela mensagem e desculpe-me pela falta de experiência. Amor, parabéns, estamos juntos e vamos continuar lutando. Agora você disse que lutará pelo meu sonho, e sabe que ele não é ser política. Que Deus dê a vitória para a sua mãe, pois, nesses treze anos de casados, nunca vi você sofrendo tanto como está neste momento. Deus sabe de todas as coisas. Se um ciclo se fecha, abriremos outro, Júlio Ferrare. Estou com você, meu amor, que agora será presidente lá em casa. / **Júlio César Ferrare Cecotti**: — Para encerrar, agradeço a todos. Victor, obrigado por sua presença, e que Deus o ilumine nessa nova caminhada, pois você é um homem de bem, de fé. Com certeza, pegará a chave da cidade e contribuirá muito com ela, orgulhando-nos. Você é jovem, mas dará conta do recado. Nós, os vereadores eleitos e a população de Cachoeiro estamos torcendo muito por isso. No que depender de nós, estamos fazendo juntos uma corrente humanizada de oração para que Deus possa lhe conceder a sabedoria necessária para que faça a diferença. Que Deus lhe dê muita saúde para que entre com o pé direito na prefeitura. Eu também havia

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

convidado o atual prefeito, o qual foi muito ajudado pela Câmara em suas boas propostas. Você nem assumiu a prefeitura e veio aqui; por isso, já sai na frente. Parabéns por sua atitude, e que Deus o ilumine. Para encerrar, deixarei aqui a seguinte homenagem para os servidores: “A você servidor, que esteve conosco durante toda esta caminhada, só posso agradecer. Sem o apoio e o serviço prestado com excelência por cada setor, jamais teríamos concluído tão gratificante jornada. Convivemos mais com os nossos colegas de trabalho do que com os nossos familiares; por isso, também tenho que agradecer pelo bom convívio e por todos os momentos agradáveis vividos aqui. Lógico que somos humanos e, por isso, erramos, mas espero, do fundo do coração, que, ao fim desta jornada, estejamos em paz e possamos continuar trilhando nossos caminhos com amor e dedicação. Que o nosso Deus nos conceda um novo ano de paz e prosperidade. Esses são os meus votos a você e toda a sua família. Júlio Cesar Ferrari Cecotti – 20/12/2016”. Agradeço a todos pela paciência. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Contribuindo com essa prestação de contas do Júlio, quero dizer que, a partir do segundo semestre de 2009, a Câmara Municipal assumiu todos os pagamentos das contas de água e de luz, o que, antes, ficava a cargo da prefeitura. Agora, o próximo presidente da Câmara precisa saber que, daquele orçamento que foi aprovado, no qual há a parcela de 6% da receita corrente do Município, terá que retirar mensalmente 50 mil reais que não chegam a esta Casa por conta das duzentas e quarenta prestações de INSS e IPACI de anos anteriores. Isso, em quatro anos, chegará a 2 milhões e 400 mil reais. / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — Conforme a Portaria 415/2016, o funcionamento da Câmara, de 23/12/2016 a 01/02/2017, será das 7:00 às 13:00 horas. / **Wilson Dille dos Santos (Presidente em exercício):** — Vamos suspender a sessão por cinco minutos para os cumprimentos. / Reaberta a sessão às dezessete horas e dez minutos, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Parabênizo o Presidente Júlio por sua apresentação e despedida desta Casa. Meus parabéns pelo trabalho, pois V. Ex.^a o fez com austeridade, justiça e dignidade; por isso, é merecedor dos nossos aplausos. Meus parabéns à sua esposa pela defesa e pela importância destacada da família, que precisa estar em primeiro lugar na vida de todos nós. O político, muitas vezes, acaba deixando a família em segundo plano para cuidar das outras pessoas. Precisamos estar alerta para não sacrificarmos a nossa própria família em prol da política. Neste momento, gostaria de defender um projeto preparado pela comissão criada, por iniciativa do Vereador Maitan, com vistas a estudar e apresentar soluções para a estrutura dos cargos comissionados e limite dos gastos constitucionais com a folha de pagamento da Câmara Municipal. Quero agradecer aos colegas vereadores pela confiança em mim depositada para presidir essa comissão, acompanhado dos colegas Alexon, relator, e Alexandre Bastos, membro, além das participações do Ely Escarpini, Brás Zagotto, Alexandre Andreza e do Alexandre Maitan, assessor direto. A proposta já foi lida e está para ser apreciada neste plenário. Agradeço também aos novos vereadores, que acompanharam todo esse trabalho hoje apresentado àqueles companheiros que findam seus mandatos, aos quais pedimos a aprovação do projeto, avalizado pelos que assumirão na próxima legislatura. Fizemos uma reunião com eles, apresentamos essa proposta, e a mesma foi aprovada por todos, até considerando que o impacto dessas mudanças na estrutura da Câmara Municipal se dará exatamente para a próxima legislatura. Quando o Vereador Júlio Ferrare apresentou proposta semelhante, mas com cortes apenas na área da assessoria de gabinete, entendemos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que era preciso debater mais o assunto, incluindo os próximos vereadores, e assim foi feito. A comissão foi aprovada aqui em 16/11 e, com menos de trinta dias, conseguiu fazer todos os levantamentos necessários para apresentarmos esse resultado. Para a próxima legislatura, podemos propor outra comissão exatamente para fazer um levantamento mais apurado, de maneira a dar a esta Casa uma reestruturação não só para 2017, mas também para os outros anos vindouros. Digo isso, porque há muitos detalhes carecendo de revisão para que a Câmara Municipal esteja mais adequada à realidade do Município. Pela nossa proposta, em vez de fazer os cortes apenas na estrutura dos gabinetes, orçada hoje em 10 mil e 600 reais, passando para 10 mil reais, será estabelecido um limite de sete assessores a serem contratados pelos gabinetes. Dessa forma, será facilitada a coordenação e o controle do tíquete alimentação para esses assessores de gabinete. Também houve corte e adequação nas gratificações, que eram em média de vinte e oito a trinta, todas no valor de 990 reais. Estamos diminuindo esse número para quatorze, com escalonamento de valores, que vão de 550 reais até 1 mil e 200 reais, que é a gratificação do pregoeiro. A terceira proposta fala da diminuição de cargos comissionados, passando de dezessete para sete, considerando que entre esses está o contador desta Casa, na qualidade de comissionado, já que o efetivo dessa função foi exonerado devido aos problemas que todos já conhecem. Com essa proposta, teremos uma redução de aproximadamente 740 mil reais durante o ano, é claro, se nada for acrescentado no período da próxima legislatura. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Pelo que entendi, essas propostas foram discutidas com os vereadores eleitos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Perfeito. Houve uma reunião para a qual foram convidados todos os eleitos e os reeleitos, e eles concordaram ponto a ponto com o que foi apresentado. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Então, nós não estamos definindo por eles? / **Delandi Pereira Macedo:** — Não, eles já decidiram, mesmo de maneira informal, por essa proposta que está sendo apresentada, exatamente para fazermos de forma democrática a votação desse projeto, inclusive alguns deles estão presentes aqui, a exemplo do Carlinhos, do Paulinho, da Renata e do Alan. Estou à disposição para maiores esclarecimentos. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, corroboro e reafirmo o que foi dito pelo presidente da comissão, Vereador Delandi, pois o estudo foi feito com a participação também dos vereadores que tomarão posse em 01/01. Foi lhes dado conhecimento de todo o relatório para que pudessem sugerir e soubessem como essa proposta seria apresentada hoje. É bom sabermos que a Câmara que se instalará a partir de 01/01 está de fato acompanhando de perto a situação financeira desta Casa. Há que se ter uma grande responsabilidade não só com o funcionamento desta Casa como também no que tange aos recursos públicos administrados aqui. Aproveito para falar de algo que já é do conhecimento público e notório, pois a população sabe que está sendo realizada pelo Ministério Público uma investigação na Secretaria de Desenvolvimento Urbano, da qual sou funcionário efetivo, desde 28/02/2012. Quero esclarecer a todos que fui intimado para estar ontem no Ministério Público prestando esclarecimentos, mas o fiz ainda na quinta-feira, no dia em que houve a visita do pessoal do GAECO na minha residência e no meu escritório. Eu não tenho nada a esconder e abro o meu sigilo fiscal, financeiro e bancário, que são apenas duas contas. Também está à disposição da Justiça o meu sigilo telefônico. Apesar de a imprensa não ter divulgado o nome dos demais servidores, o que eu também não farei, deixo claro que não é o servidor Alexon que está passando pela investigação, e sim a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, em número de nove funcionários. Nada tenho a temer

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

nem a esconder; pelo contrário, mais do que ninguém quero que o Ministério Público e a polícia façam o seu trabalho com a maior lisura possível. Entregarei todos os documentos que me forem solicitados e estarei à disposição sempre que for convocado. Digo isso, porque sou uma das pessoas mais prejudicadas dentro desse processo investigatório, que não começou agora, e sim desde 2013. Eu já fui ouvido em 2014 pelo Promotor Dr. Rodrigo Monteiro da Silva e tenho até a ata daquela audiência. Volto a repetir: nada tenho a esconder nem a temer, porque sei das minhas ações e atitudes e creio primeiramente no Deus vivo ao qual sirvo. Tenho o respeito da sociedade e da minha comunidade, tanto é que fui eleito vereador na última eleição. Vamos aguardar em respeito ao Poder Judiciário. Nós, que somos cidadãos brasileiros e fazemos parte do Poder Legislativo Municipal, precisamos respeitar as instituições deste país e acreditar nelas. Se não acreditarmos, quem acreditará? Todas as informações que me foram solicitadas estão entregues nas mãos da Justiça, e eu me coloquei à disposição para ser ouvido a qualquer hora que o Ministério Público e o Poder Judiciário necessitarem de alguma informação adicional. Nada tenho a temer quanto ao meu trabalho como técnico em edificações efetivo do Município e principalmente como subsecretário daquela pasta. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Quero me solidarizar com V. Ex.^a, pois sei como é difícil essa situação. Eu o conheço há muitos anos, desde a época em que V. Ex.^a era presidente da associação e da FAMMOPOCI, sempre executando um trabalho exemplar como líder comunitário e com o nome limpo na praça. Tenho certeza de que V. Ex.^a não está envolvido em nada disso que estão dizendo. Estou ao seu lado em qualquer coisa que precisar, e, quando me perguntarem, direi que isso tudo é mentira. / **Aparteando Leonardo Pacheco Pontes:** — Eu o parabenejo pela atitude de usar a tribuna da Casa para prestar esses esclarecimentos. Protocolarmente, V. Ex.^a nem precisaria falar sobre isso, e muitos outros nunca o fizeram quando envolvidos em problemas, passados nesta Casa ou não, preferindo se calar e se acovardar. V. Ex.^a mostra fibra e coragem, o que é muito digno e, como cidadão, fico satisfeito de saber que esta Casa terá um vereador com a sua coragem. Manifesto a minha solidariedade e espero que tudo seja esclarecido. Que o bem da população e o bem-estar dos servidores sejam mantidos. Ficam aqui as minhas palavras de admiração por sua postura. / **Alexon Soares Cipriano:** — Obrigado, vereador! Para terminar, deixo apenas uma frase, pois as pessoas estão me perguntando como estou me sentindo diante dessa situação. Estou de cabeça erguida, porque, como já disse, não tenho nada a temer. Independente do que está acontecendo, eu já dizia essa frase antes: “ninguém derruba a quem Deus levanta”; então, um homem que serve a um Deus vivo não tem nada a temer, pode dormir tranquilo, acordar e ir para o seu trabalho de cabeça erguida, porque a verdade virá à tona, e a população de Cachoeiro e do Sul do Estado tomará conhecimento dela. Muito obrigado! / **Fabrcio Ferreira Soares:** — Boa-tarde a todos! Quero continuar uma discussão que fiz nesta Casa durante os quatro anos em que permaneci aqui. Há dezesseis anos atuo no serviço público como funcionário comissionado, não sou efetivo, e sei da importância para a população do servidor que está lá na ponta, como o Paulinho, o Darinho e o Alan. O meu problema não é com o servidor deste Legislativo, e sim com a diferença de tratamento entre as Casas. As Câmaras Municipais, as Assembleias Legislativas, o Senado Federal e a Câmara Federal não executam diretamente os serviços. Eles prestam um serviço ideológico para a população; são Poderes representativos. Sem os vereadores, esta Casa não é nada. O Poder Legislativo é eleito pelo povo para representá-lo aqui. O que vejo há dezesseis anos, mesmo antes de ser

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

vereador? Estamos acabando com este Poder Legislativo, assim como estão fazendo os deputados estaduais e federais. Todos os servidores municipais são regidos pela mesma lei do arrecadador, que é a 4.009. O bacana é que os atuais vereadores e os anteriores legislaram só para os servidores desta Casa. Por que os salários daqui são diferentes dos recebidos pelos servidores da prefeitura? Por que os serventes da prefeitura ganham “x” e os daqui “y”? Por que o mesmo ocorre com os motoristas com igual tempo de carreira? O artigo 25 desse projeto proposto hoje diz o seguinte: “Aplicam-se aos servidores do Poder Legislativo Municipal de Cachoeiro de Itapemirim as regras para o servidor público do Município constantes da legislação municipal, desde que mais benéficas”. Se o prefeito fizer uma lei lá para atender os servidores do Município, os daqui vão receber, mas quando uma é feita para os desta Casa, os de lá não recebem. O servidor da prefeitura ganha dois salários mínimos e se aposenta recebendo um; o daqui passa no concurso para ganhar um e se aposenta com dez. Que bom se isso pudesse ser para todos! Tem que ser para todos, porque nós, vereadores, fomos eleitos para defender todos os servidores e a população do Município. Vereador Léo, V. Ex.^a, que é efetivo da Prefeitura de Cachoeiro, acha isso justo? É justo ver servidor sendo tratado de forma diferenciada porque aqui sobra dinheiro? Nós ficamos com aproximadamente 13 milhões de reais da arrecadação do Município, e quase 10 milhões são gastos com a folha. Eu já escutei um passarinho me dizer que o tíquete alimentação desta Casa vai para 900 reais. Por que não seguem o padrão da prefeitura? Fui um dos que mais defenderam essa comissão para que não fosse aprovado aqui aquele projeto de lei sem nenhum estudo. Eu queria fazer parte disso e pretendia que os vereadores fossem consultados, mas já vieram com o projeto pronto. A Comissão de Constituição e Justiça precisa dar parecer, e isso não é permitido em dia de sessão. Como o projeto foi protocolado hoje, não pode receber parecer. A Comissão de Constituição não pode dar parecer a esse projeto, porque há a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno para serem cumpridos. Sei que foi de boa vontade fazer esse estudo, mas peço que se aprofundem mais nele para o bem da cidade. Não estou falando dos servidores desta Casa, e eles podem lutar pelos seus direitos e fazer tudo, enquanto que o legislador precisa representar o povo. Todas as vezes em que trabalhei na prefeitura e um servidor reclamava de salário, eu, como chefe, dizia que estava lá para cuidar do serviço e que sobre salário ele deveria se dirigir ao sindicato. Todo servidor da prefeitura tem o direito de reclamar com os vereadores. Vemos o sofrimento desta cidade, pois todo ano é aprovado um orçamento de mesmo valor, parecendo até cópia, já que a arrecadação não sobe, mas os vencimentos dos servidores desta Casa sim. Em 2009, quando fui vereador, tínhamos pelo menos condições de viajar para conseguir recursos, e eu alcancei 2 milhões de reais em emenda parlamentar para a realização de obras, as quais muito ajudaram a população. Eu precisei ir a Brasília, e esta Casa pagou. Hoje, para legislar, não conseguimos mais sequer uma passagem de ônibus. O vereador não tem décimo terceiro nem férias e ainda precisa bancar toda a estrutura para trabalhar. Mesmo assim, acham que os vereadores são o grande custo desta Casa. Os dezenove vereadores custam para esta Casa 1 milhão 411 mil reais. Todos os cento e vinte e dois assessores saem a 2 milhões 617 mil reais, enquanto que os quinze cargos comissionados que haviam nesta Casa chegavam a 363 mil reais. O total disso é 4 milhões 390 mil reais. Então, 30%, ou seja, um terço dos servidores, que são os quarenta e sete efetivos, custam para esta Casa 4 milhões de reais. Vamos mandar mais gente embora agora? É bacana para a população ver isso, e podem se acostumar, porque vão ter que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

demitir mais assessores mesmo, já que nos pequenos gabinetes só cabem um de manhã e um à tarde. Pelos meus cálculos, daqui a dezesseis anos, esta Casa não terá mais assessor, e o vereador virá para cá sem ter como representar o povo. Este poder é temporário. Venho para cá com o meu estafe, com as pessoas que me acompanham, de forma proporcional, para lutarmos pelos interesses da população. O vereador não representa todos, é diferente de prefeito. Vereador representa proporção e tem bandeira. A minha bandeira é o servidor público. Se nessa falência do Poder Legislativo não se entender que os servidores são regidos pela mesma lei, os novos vereadores cometerão erros idênticos aos nossos e aos dos anteriores. Digo isso, porque em junho haverá revisão salarial. Se 10% de revisão salarial é pouco, saibam que, no próximo ano, vamos ter que mandar outras pessoas embora, e serão mais desempregados na cidade. Em breve, este Poder será para poucos. O dinheiro é o mesmo, e é preciso tirar o chapéu para os vereadores, porque esta cidade há anos tem representantes compromissados com esta Casa. O salário do vereador está congelado há doze anos, mas não sobra nada para a população, fica tudo aqui. Eu ia falar mais um monte de coisas; porém, vou me ater a isso. O meu problema não é com os servidores desta Casa, e sim com todos, porque sou vereador. Não posso dizer que acho isso justo apenas para agradecer um ou outro. Um servidor que passou no concurso desta Casa para ganhar dois salários mínimos me disse que esse negócio de altos salários é coisa do passado e que, se ele fosse se aposentar agora, ganharia 8 mil reais. Isso são dez salários para quem passou no concurso para ganhar dois. Enquanto isso, os funcionários da prefeitura entram para ganhar dois salários e se aposentam recebendo um. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Acontece que a Constituição Federal diz que o acesso ao serviço público far-se-á mediante concurso de provas e títulos. Então, não é problema do servidor efetivo, é o plano de cargos e salários da Câmara. Nós não podemos legislar para o Poder Executivo. Temos o poder de fazer as nossas leis. Agora, se o plano de cargos e salários beneficia mais os funcionários daqui do que os de lá é outro problema. Não se pode dizer que o efetivo custa caro, e sim que o plano de cargos o encarece. Considere-se também que existem determinados cargos aqui que não constam da estrutura da prefeitura. Isso precisa ser pensado direito. Não é a quantidade de servidores efetivos. Quando fiz o concurso, havia aqui cinquenta e dois comissionados para vinte e quatro efetivos, que foram nomeados pelo Presidente Júlio. Se eles estão encarecendo o custeio da administração, vamos acabar com o concurso? Não podemos fazer isso, porque a Constituição Federal impede. O Ministério Público está pedindo para alterar até a lei, e, para que seja cargo de comissão e não efetivo, é preciso observar os elementos direção e assessoramento. Se é que o plano de cargo da Câmara está onerando, e acho que está, ele precisa ser revisto, mas direito adquirido é adquirido. / **Fabício Ferreira Soares:** — Foi boa a sua colocação, mas eu não quis dizer que o nosso servidor é caro, e sim que o meu desejo é ver todos ganhando igual. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Se a prefeitura não paga bem, é problema dela. / **Fabício Ferreira Soares:** — O problema é que aqui não tem como contratar nem pagar mal. Toda vez que há uma revisão tem que mandar funcionário embora. A conta que estou fazendo mostra que uma hora esta Casa será de cinquenta pessoas, e a folha estará onerada da mesma forma que hoje. Que Poder representativo é esse com poucas pessoas para representar? Aqui é lugar de assessoramento mesmo e de discussão com o povo. Não estou falando de direito adquirido e não tenho nada contra quem passou no concurso. Sei que quem entrou agora não ganha bem e precisa crescer. Tudo isso deve ser revisto, e é

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

problema de vereador, e não de servidor. Esta Casa tem que ser cuidada por vereadores, que são os representantes do povo, coisa que há muito tempo não acontece. Fica aqui esse meu desabafo. Feliz ano novo para todo mundo. Agradeço pelo tempo que passei aqui e digo que estou muito feliz por ir embora desta Casa. Há dois anos eu já dizia que queria sair, porque este é um Poder representativo, de legisladores, e eu não me identifico muito como legislador. Sou mais para o embate, e, como não fui oposição, ficou difícil. O vereador de oposição é que pode vir aqui abrir a caixa preta e falar tudo. Esta Casa tem ótimos edis que vão mexer nesses projetos da pasta rosa. Quando chegam aqui essas famosas pastas rosas, ficamos até com medo, pois isso é só problema para a população. Repito que esse projeto ficará sem o parecer da Comissão de Justiça, porque foi apresentado no dia da sessão, e não há como dar parecer dessa forma. Que isso fique registrado em ata para que, lá na frente, quem se sentir lesado entre na Justiça em busca de seus direitos. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos**: — Boa-tarde a todos! Digo que preciso acreditar no trabalho da comissão. Quando o Vereador Alexandre Maitan falou sobre a necessidade de se criar essa comissão, embora eu tivesse votado o outro projeto mesmo contestando alguns pontos, enalteci a posição dele, da mesma forma que fez o colega Fabrício, no início de sua fala. Convidaram-me para participar da comissão, mas, como não fui reeleito, entendi que seria melhor os reeleitos e os novos vereadores trabalharem essa questão. Vou acreditar que tudo foi feito da melhor forma. Também foi assim em relação ao trabalho do Presidente Júlio, mesmo que os vereadores, naquela ocasião, tenham contestado o posicionamento da Mesa Diretora. Eu fui o último a assinar aquele projeto. A partir do momento em que dei a minha assinatura, votei a favor do mesmo, porque não corro do pau. Entendi que estava ali o sentimento do presidente da Câmara e dos membros da Mesa Diretora, que queriam valorizar os servidores da Casa e, ao mesmo tempo, minimizar a questão da folha de pagamento, que chegava a um percentual bem próximo ao limite permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, correndo o risco de haver atropelo. Entendi que a comissão, pelos membros escolhidos e pelo potencial de cada um deles, poderia fazer um trabalho melhor do que aquele, e assim foi feito. Embora não tenha alterado muito quanto à verba de gabinete, vejo que o trabalho foi bacana e feito com responsabilidade e comprometimento, mostrando preocupação com o desenrolar das coisas para o exercício de 2017, que não será um ano muito saudável. Digo isso, mesmo diante do relatório apresentado pelo Presidente Júlio, que fez uma excelente prestação de contas, mostrando o que já foi feito no mandato do Vereador David Lóss e no seu, além de ter estruturado esta Casa para o próximo mandato. Fico imaginando as coisas que acontecem neste parlamento. Quantos projetos já foram aprovados aqui sem os pareceres das comissões? Muitos, quase todos. Infelizmente, essas propostas chegam de última hora, mas, diante de um projeto dessa importância, bem trabalhado, com entendimento entre a nova Câmara e a que está encerrando, como posso fugir disso e deixar de acreditar? Como não valorizarei o trabalho dos legisladores? Espero que a próxima Câmara possa dar continuidade a esse trabalho. Melhorou muito? Sim, mas vai melhorar mais. Aquilo que os Presidentes David e Júlio não puderam fazer, como a TV Câmara e a rádio, será feito agora, e é a oportunidade, Vereador Delandi, de os senhores continuarem esse trabalho para valorizar o Poder Legislativo de Cachoeiro de Itapemirim. Ouvi a fala de um vereador, fiquei triste e fiz uma análise de tudo o que realizei no Poder Legislativo nesses quatro anos. Entendia que, se a Câmara tivesse feito um trabalho de divulgação do potencial de cada vereador, que vem para a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

tribuna e debate, talvez, eu tivesse sido reeleito, mas lá fora ninguém soube das minhas atividades. Por isso, não reconheceu o meu trabalho. Agora, vocês terão essa oportunidade. Lá fora, ainda somos tratados como farinha do mesmo saco, porque não sabem o que fazemos aqui. Aquilo que não pôde ser mostrado pelos dois antigos gestores poderá ser pela nova Mesa Diretora, porque esta Casa realmente está estruturada e se preparou para o novo mandato. Tenho certeza de que vocês poderão melhorar e valorizar a Câmara Municipal, fazendo com que ela seja reconhecida e vista lá fora, o que não ocorre hoje. Não vou atirar pedra no atual presidente nem no anterior por causa disso, porque são épocas diferentes. O presidente fez uma prestação de contas muito clara, e só não viu quem não quis. Eu acreditei no que foi mostrado. Tenho certeza de que a nova Câmara poderá trabalhar muito mais diante de tudo o que está sendo deixado. Parabenizo os membros da comissão pelo trabalho e por terem levantado essa bandeira. Diante de tantas coisas positivas que vão valorizar o Poder Legislativo, acho que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação precisa repensar e dar o parecer ao projeto. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quero agradecer e parabenizar a comissão, composta pelos Vereadores Maitan, Delandi e Alexon. Eu, o colega Alexandre Bastos e os novos vereadores participamos das reuniões dessa comissão. Tenho conhecimento do primeiro ao último artigo do projeto, porque participei das reuniões. O vereador precisa ser atuante para debater um projeto. Eu fiz um projeto, mas devo admitir que o apresentado pela comissão é bem melhor do que o da Mesa, porque o nosso estava tirando apenas de uma situação; o da comissão, tira de três. Eu sou defensor do trabalho dos vereadores que atuaram nessa comissão, tanto os reeleitos quanto os eleitos. Sei discutir o projeto, porque tenho conhecimento do mesmo. Não adianta usar a tribuna para dizer asneiras. É muito fácil dizer asneiras, difícil é pegar na enxada e fazer o que os vereadores da comissão fizeram. É fácil criticar. Quando fiz a minha prestação de contas, comentei sobre a falha ocorrida aqui referente à comunicação. Entretanto, no próximo ano, a Câmara terá 1 milhão e meio de reais para fazer investimentos. Se o vereador quiser fazer curso ou viajar para coisas legais, haverá dinheiro. Se o vereador precisar ir a Vitória, há um carro para levá-lo. Gente, ninguém faz milagre, pois aqui era só roubo. Para chegar onde chegamos e ao ponto que os senhores vão estar no próximo ano, tivemos que cortar na própria carne. É preciso haver esse entendimento. Não se pode dar tiro para lá e para cá e fazer denúncia. Inclusive, quero dizer que amigos me denunciaram, mas eu os perdoei. Como já disse, sairei daqui com a certeza do dever cumprido, sem mágoa nem raiva no coração. Todas as denúncias que os amigos fizeram contra mim foram arquivadas. Algum vereador quer o mal para a Câmara? Não. Todos estão se doando e querem fazer as coisas com transparência. Aí, vêm alguns querendo se exaltar por uma situação. Quero parabenizar os membros da comissão pelo projeto, que, repito, é bem melhor do que o apresentado pela Mesa Diretora. Parabéns para vocês e para a Câmara Municipal! Todos os servidores ganharão com isso. Aviso que o plenário é soberano. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Quero destacar a importância do projeto, e, se ele não for aprovado, será aberto um precedente para a próxima legislatura continuar tendo treze assessores, 10 mil 602 reais de verba de gabinete, dezessete cargos comissionados à disposição do presidente e trinta gratificações para repartir à vontade entre os servidores desta Casa. Os colegas vereadores precisam analisar se devem ou não deixar todas essas benfeitorias. Se a próxima legislatura não aprovar isso na primeira sessão, acho que os vereadores só vão agradecer, pois haverá mais gordura para queimar. A proposta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

da comissão é enxugar isso. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Se o projeto for colocado em pauta, votarei a favor, porque acredito na comissão. Fiquei preocupado com aquele projeto inicial apresentado pelo presidente e, mesmo assim, votei a favor dele. O ponto que pega tanto no projeto anterior quanto nesse é o limite constitucional da Lei de Responsabilidade Fiscal no que diz respeito à folha de pagamento. Esse limite estava quase estourando, e os prejudicados seriam os servidores desta Casa. Havendo a adequação, com certeza, todos vão sair ganhando. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos! Falando sobre o projeto da comissão, que visa economizar e é muito bem-vindo, apenas gostaria que fosse usado o mesmo critério para que cada um possa resolver os seus problemas. Se há algum impedimento jurídico para que a nova legislatura resolva essa questão, e não havendo problema nenhum para nós, que não estaremos aqui para nos defender, podemos entrar em um acordo e votar essa matéria. Em 2009, fomos convocados no mês de janeiro para uma sessão extraordinária com vistas a votar uma série de projetos do Executivo e também do Legislativo. Se for possível, gostaria que a próxima legislatura cuidasse disso; se não for, votarei com decência, acompanhando a maioria dos colegas. Fiz uma série de indicações durante os meus oito anos de mandato e, agora, repeti algumas delas na esperança de que o novo prefeito e os novos vereadores possam batalhar nessas frentes. Em uma delas, peço que o Executivo olhe com carinho para as pessoas que têm vontade de adotar crianças. Espero que o Executivo e o Legislativo possam dar um incentivo a mais, conforme a lei permitir, para o servidor público municipal que tenha esse desejo. Eu trabalhei nessa área e pude observar que, às vezes, falta um programa de incentivo à adoção. Há dois abrigos em Cachoeiro com crianças aptas à adoção, mas, devido à burocracia e à falta de incentivo ao servidor, elas não são adotadas. Espero que o próximo governo possa estender as licenças maternidade e paternidade para aqueles que queiram adotar. Como só podemos legislar no âmbito do Município, peço que o novo prefeito e o novo presidente da Câmara olhem para essa questão. Fiz outra indicação tratando da fiscalização do convênio entre a prefeitura e os Hospitais Evangélico, Infantil e Santa Casa para o atendimento dos servidores públicos. Se me engano, esse convênio só vale para a Santa Casa. Espero que isso seja mais bem fiscalizado, ajudando, assim, a um número maior de servidores. Às vezes, a verba desse convênio é usada antes do fim do ano, porque algumas pessoas ficam internadas sem a necessidade devida e consomem o valor do mesmo. Aí, quando alguém precisa de internação mais para o final do ano, o dinheiro do convênio já acabou, e essa pessoa não pode ser atendida. Um exemplo disso é que, no ano passado, uma servidora, que é professora, teve um problema seríssimo de saúde e foi para a Santa Casa na esperança de ser atendida pelo convênio, mas não havia verba, e ela ficou internada pelo SUS, sendo bem tratada. Também fiz uma indicação para que seja realizada a fiscalização do som e de veículos que fazem propaganda. Se houver possibilidade, peço que o disk-silêncio seja implantado em nossa cidade. Fiz mais de mil indicações nos meus oito anos como vereador, mas pouquíssimas delas foram atendidas. Algumas não podiam ser atendidas mesmo; outras, não o foram por serem de iniciativa do Professor Léo. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — As propostas que o colega encaminhou ao Executivo para serem realizadas no próximo mandato são preocupações salutaras de V. Ex.^a. Com relação ao programa de incentivo aos nossos servidores para a adoção de crianças, é importante as cidades se preocuparem mais com as pessoas, e não somente em fazer obras bonitas e ter ruas limpas, pavimentadas e iluminadas. O slogan da minha campanha em 2016,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

assim como em 2012, foi “Gente em primeiro lugar.” A nossa cidade tem cuidado pouco ou de forma não adequada das pessoas. Outra questão que V. Ex.^a comentou foi o convênio com os hospitais para atendimento dos servidores. Lembro-me de que, na época do ex-prefeito José Tasso, havia um convênio do IPACI com a Santa Casa que era tido como uma espécie de plano de saúde. Até hoje, os servidores mais antigos da prefeitura têm saudade daquele convênio, pois todos eram atendidos de forma especial, em quarto particular e uma série de coisas. Os nossos servidores precisam ser valorizados. O IPACI foi reestruturado nos últimos oito anos, e precisamos estudar com a futura administração uma forma de melhorar o atendimento aos nossos servidores. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Vereador Alexon, se não me engano, o valor estipulado para esse convênio cessou em agosto e, se houver uma melhor fiscalização quanto à necessidade de internação, será possível conseguir atender mais pessoas. Essa é a minha intenção. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! As chuvas torrenciais que caíram em Cachoeiro alagaram todo o centro da cidade, e pudemos acompanhar a inércia do governo quanto à limpeza dessa área. Estamos no período de Natal, quando as pessoas vêm para a cidade comprar. Hoje é terça-feira, e a prefeitura já poderia ter providenciado a limpeza das ruas de Cachoeiro, pois há água sobrando agora. Talvez, esteja faltando combustível ou vontade. Onde está o secretário de Limpeza Urbana desta cidade? Será que a inércia é do prefeito ou do secretário de Limpeza Urbana? Pergunto ao Umberto Júnior, que é assessor direto do prefeito, o que está acontecendo. Há muito lixo acumulado desde sexta-feira na Avenida Beira Rio, onde as pessoas fazem caminhada. Esse lixo está no mesmo local até hoje. A limpeza poderia ter sido feita no sábado e no domingo, lavando-se as ruas do centro da cidade com o carro-pipa. Os carros passam e levantam poeira que vai para dentro das lojas. Encontrei um comerciante na rua revoltado com a situação de sujeira em que encontra o centro da cidade. É por isso que estou levantando essa questão aqui. Sabemos que a dificuldade da prefeitura é grande para limpar todos os bairros, mas deveria fazer algo com relação ao centro. Faço esse registro, pois quem sabe a minha voz ecoe e chegue até a Secretaria de Limpeza Urbana para que sejam tomadas as providências. O centro está limpo? Onde, vereador? Passe na Beira Rio que o senhor verá a poeira que há naquela avenida. Entendo que a prefeitura não tenha maquinário suficiente para limpar tudo, mas é preciso agir quanto à região prioritária devido à proximidade do Natal, época em que o povo do interior vem para a cidade fazer compras. Concordo com o Vereador Luisinho no sentido de que a prefeitura deveria ter estrutura para atender imediatamente a toda a cidade. Por que não decretam estado de emergência e contratam maquinário para a limpeza da cidade? / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu estranho isso, porque os Vereadores Brás e Wilson foram secretários com as mesmas máquinas, e a secretaria funcionava. O que prejudica o funcionamento é a falta de competência e de gestão. O Vereador Brás, enquanto secretário, pegava na enxada e não se achava humilhado em tomar a frente e ir para a rua nos dias de chuva, assim como também o colega Wilson fazia. Para mim, o que está faltando é gestão. / **Delandi Pereira Macedo:** — Essa é a realidade. Faltam gestão e atitude, porque, se o prefeito quiser, pode decretar estado de emergência e contratar maquinário para limpar a cidade. Cabe esse decreto, porque o Município foi tomado pelas águas. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Outro ponto que a prefeitura não enxerga é que o problema hoje não está somente no centro da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

cidade, e sim em todo o Município. Agora, se a dificuldade maior é no centro, por que não unir todas as secretarias que têm maquinário, como a de Agricultura, que não faz nada, para dar fim a esse problema? É falta de gestão, de pensar. Achrom que são competentes, mas vão deixar a cidade toda quebrada para o outro prefeito. Em Cachoeiro, onde não há buracos, há calombos. A nossa cidade acabou e é a pior do Sul do Estado. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Quero dizer que, hoje, o pessoal da prefeitura estava limpando a Avenida Beira Rio. O Vereador Luisinho disse que trabalhei bem quando ocupei o cargo de secretário. Então, estou motivado a dizer ao futuro prefeito Victor que, se ele quiser a cidade limpa, deve me colocar como secretário de Limpeza Urbana a partir de janeiro. / **Delandi Pereira Macedo:** — V. Ex.^a tem coragem de assumir uma secretaria? / **Aparteando Brás Zagotto:** — Claro que sim e digo que darei conta do serviço. O colega não precisará usar a tribuna para reclamar que a cidade está suja. / **Delandi Pereira Macedo:** — V. Ex.^a está dizendo isso só porque o colega Luisinho encheu a sua bola. Se o Vereador Brás for secretário, o Luisinho assumirá a vaga. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Apesar da brincadeira, a coisa é séria. Gostaria muito que o Vereador Brás fosse secretário para o bem do Município, e não para o meu bem. Não quero isso. Não sou um camarada que fica aqui puxando o saco de ninguém para assumir nada, não. Estando vereador ou não, se eu quiser falar aqui, falarei, porque todos me conhecem e sabem como sou. A prefeitura precisa melhorar, porque a cidade necessita de apoio. Se o Vereador Brás for secretário, estarei pronto para assumir. / **Delandi Pereira Macedo:** — Vereador Luisinho, acho que seriam duas tacadas certas e boas. O Vereador Brás Zagotto é competente, sabido e mais esperto do que todos nós juntos. O colega Luisinho é um excelente vereador, e esta Casa vai perder muito não o tendo aqui. O Vereador Brás, ocupando uma secretaria, seria uma ótima oportunidade de termos o colega Luisinho aqui. Com relação ao projeto que a comissão apresentou, quero dizer que respeito o posicionamento do Vereador Fabrício. Ele tem a sua posição, e acho bacana, pois não fala aqui coisas para agradar ninguém. O companheiro Luisinho também tem o seu posicionamento, não importando se está agradando ou não. Peço que o colega Fabrício vote a favor do projeto, porque a matéria é importante para esta Casa. Como já disse, se esse projeto não for aprovado, nós seremos beneficiados, pois teremos condições de indicar muito mais gente. Em vez de sete vagas na Mesa Diretora, seriam dezessete, de sete assessores, teríamos treze, o que aumentaria o valor gasto com tíquete alimentação, de quatorze cargos de gratificação poderíamos indicar trinta, e a gratificação dos servidores de 550 reais continuaria 990 reais. Politicamente, isso seria melhor para nós. Não estamos brigando para benefício nosso ou para o da comissão. Não vejo dessa forma. Estamos brigando para termos uma melhor estrutura nesta Casa de Leis. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss (Secretário):** — Senhor presidente, peço que V. Ex.^a prorogue a sessão, pois há ainda onze oradores para usar da palavra. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-noite a todos! Quero agradecer as palavras do Vereador Delandi. Durante o tempo em que estive nesta Casa de Leis a minha postura foi a mesma. Sempre apresentei as minhas indicações e procurei fazer o melhor para a comunidade, dentro do meu entendimento. Um amigo me perguntou se eu viria a esta Casa hoje, e lhe respondi que nunca faltei a uma sessão. O colega Wilson Dilleme me chamou a atenção hoje, porque cheguei atrasado, mas eu já havia avisado ao presidente que precisava ir ao médico. Como não faltava nem chegava atrasado, achava-me no direito de dizer aquilo que me vinha à cabeça. Agradeço os momentos que aqui estive, inclusive quero aproveitar a oportunidade

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

para ser humilde e pedir desculpas ao Umberto e aos vereadores pelas minhas falhas. No calor da discussão, falamos coisas como autodefesa, mas tenham a certeza de que tudo o que fiz foi para o bem deste Município, para dar uma melhor condição ao nosso povo. Disputei seis eleições e, desde o tempo em que fui jogador de futebol, aprendi a ganhar e a perder. Um camarada veio tirar sarro com a minha cara porque perdi, e eu posso dizer que o diploma que vocês receberam eu tenho três e do que ainda não têm posso apresentar outros três. Eu nunca fiz menos de mil votos e fui o vereador mais novo da história de Cachoeiro. O nosso amigo Glauber foi vereador comigo, ele que está bem melhor do que nós agora. Na época, ele tinha vinte e seis anos e, quando disse que era o vereador mais novo, pedi-lhe um aparte e destaquei que o mais novo era eu, porque só tinha sete anos residindo em Cachoeiro. Com três anos morando nesta cidade, fiz quase mil votos e só perdi por falta de conhecimento por não ter registrado o apelido Tereré. Aí, só valeu o Luisinho; mesmo assim, tive uma votação bem próxima dos outros e superior a muitas. Esse camarada ainda veio brincar comigo. Há aquele, Carlinhos, que humilhou você e a sua irmã, e, depois, vem dizer que é amigo e está tudo certo. Para mim, respeito é respeito, amigo é amigo. Não precisa ser meu amigo, e sim me respeitar. Estou tranquilo, porque cumpri a minha parte com a Justiça Eleitoral e, apesar de não ter sido eleito, as minhas contas foram aprovadas. Fiz o que podia e fiquei entre os vinte mais votados de novo. Um voto já é muito, porque convencer um eleitor é difícil, e eu consegui fazer isso com mil, sem gastar nada. Três candidatos fizeram entre oitocentos, novecentos votos, quatro entre setecentos e oitocentos, oito entre seiscentos e setecentos, e muitos fizeram entre trezentos e quatrocentos. Ainda ficam por aí tirando sarro com a minha cara, sabendo que fiz mil votos. Perder a eleição em 2004 foi pior, porque fiz mil e noventa votos, não tinha conhecimento de nada e saí devendo. Precisei trabalhar durante quatro anos para pagar dívida. Agora não. Estou tranquilo, meu carro está pago e a minha propriedade também. O que devo é obrigação; ainda assim, as pessoas querem me humilhar, e eu não sou homem de ser humilhado por ninguém. Respeito as pessoas, sou muito sério com as minhas coisas, não fico de brincadeira, não sou desonesto e sofri o pão que o diabo amassou nesta Casa por achar que era meu dever corrigir o prefeito e lutar pelo povo. Por agir assim, fui bastante sacrificado, mas não me arrependo. Eu não tenho que perdoar ninguém, pois isso cabe a Deus em relação àqueles que fizeram errado, achando que estavam certos. Sendo humilde, tenho que agradecer aos vereadores que acreditaram em mim e no meu trabalho. Um dia, eu disse aos vereadores que queira Deus que eles não precisem de mim, mas, se precisarem, podem contar comigo na hora que for. Posso até não ajudar, mas também não vou atrapalhar. Ando com muita seriedade com as minhas coisas. O Vereador Amaral é uma pessoa a qual sempre respeitei e continuarei a respeitar. Sei que o tempo vai se encarregar dessa situação. Sempre o admirei e acreditei nele, só não posso e não vou admitir brincadeiras da parte de homem nenhum. Um dos meus maiores defeitos é não ter medo de outro homem. Tenho muito respeito, medo não. Fiquei triste na semana passada, quando ele se despediu, e, por não ter duas caras, acabei saindo da sessão. Espero em Deus que com o tempo as coisas se ajeitem. O Vereador Delandi e a Renata acompanharam toda a articulação para as coligações e sabem que eu não quis prejudicar ninguém. Eu até indiquei e colaborei. Quando me chamaram para apoiar outro candidato a prefeito, não aceitei, porque a minha escolha era o Jathir Moreira, tanto é que fui até o final e perdi junto com ele. Isso, porque não sou canalha. Penso que, se estamos num partido e há uma coligação, é preciso respeitá-la. Se não for

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

assim, que confiança passarei depois de eleito? Chamaram-me no gabinete do meu advogado Wilson Márcio Depes, que é uma pessoa séria, e me convidaram para mudar de lado. A minha resposta foi não, pois tenho caráter. Ganhar a eleição com sacanagem e brincadeira é fácil, mas os senhores querem vir para cá e serem desonestos? Claro que não. Quatro anos passam rápido demais, e espero que os senhores deem ao Município aquilo que ele precisa. Estarei pronto para colaborar naquilo que eu puder. Durante quatro anos fui líder de Ferraço nesta Casa e por oito adversário de Casteglione. Então, conheço os dois lados. No primeiro ano de mandato de Casteglione, até fui amiguinho dele, porque sabia que naquele momento ele não estava errado. Por conta disso, fui quase expulso do meu partido; fizeram de tudo para me tirar do Democratas, mas mantive a minha honestidade. Ao longo do tempo, o trilho desandou e, graças a Deus, eu não tenho ninguém na prefeitura e não sofrerei vendo gente ser mandada embora. Não tenho parentes trabalhando na prefeitura. Quero agradecer ao Vereador Júlio e aos outros pela paciência que tiveram comigo. Aos eleitos e aos não eleitos, digo que, com humildade, chegamos além, mas, quando o nariz sobe e o cara não abaixa a crista, a situação piora. Eu sempre fui humilde, agradei ao colega David, assim como ao Wilson, que, além de vereador, é meu amigo e irmão, com quem troco ideias. O Vereador Léo era de um partido em relação ao qual achavam que eu era contra, mas partido é partido, pessoa é pessoa. Os arranca-rabos que tivemos foram por questão de ideologia. Eu me encontro neste momento muito alegre por poder sair desta Casa com a cabeça erguida, com meus direitos políticos em dia, sabendo que não errei com a sociedade, mesmo diante de toda a sacanagem feita comigo. Acho que isso nem me atrapalhou, eu me atrapalhei sozinho, pois, como já disse, mil votos não são um. Saí daqui com mil e noventa votos e voltei com dois mil e poucos; portanto, é só continuar na rua correndo atrás. Isso, se eu continuar na política. Deixo registrado que não tenho nada contra o Vereador Amaral, inclusive devo-lhe muita obrigação e espero que, em breve, possamos conversar, mesmo que seja fora da política. Temos as nossas dificuldades, mas, no final, tudo dará certo. O nosso desencontro foi porque ele queria apoiar um candidato; eu, outro. Infelizmente, ele não entendeu isso. Não houve nada de irregular, e eu não falei mal dele para ninguém, porque prefiro falar com você do que de você. Quando falamos por trás, a pessoa não entende, e a conversa fica torta. Peço um abraço do Umberto por conta daqueles momentos em que precisei me manifestar. Lembro-me do dia da minha cassação, quando você, Umberto, e o Fassarella se juntaram na sala do presidente e levaram os vereadores para lá, dizendo: “Cassem-no, tirem-no!” Deu errado para vocês, porque Deus estava na minha frente. Eu ando com a minha arma no bolso, não estava sozinho. Ela é uma foto retirada perto desse quadro aqui, com Jesus na minha cabeça. Nunca estive sozinho e sabia que não havia errado. Tenho o meu nome limpo e, com cinquenta e seis anos, três filhos e quatro netos, nunca dei um cheque sem fundo nem fui parar no SPC; portanto, não sou muito ruim. Desculpem-me pelo desabafo. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-noite a todos! Numa cidadezinha de vinte mil habitantes, chegou um circo de animais, e foi montado perto da Câmara Municipal. Um dia, o leão fugiu, entrou na Câmara e comeu o presidente. Ninguém notou nada. No outro dia, ele comeu um assessor, e ninguém sentiu a falta dele. Aí, quando ele comeu a mulher que servia cafezinho, todo mundo percebeu. Então, peço uma salva de palmas para a Dona Irene, que serve o nosso cafezinho. Agradeço aos colegas vereadores dos meus dois mandatos pela delicadeza no trato, colaboração quando precisei e pela paciência que tiveram para me ouvir quando usava a tribuna. Também pelos apertes,

21

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

sempre com muita educação e respeito. Agradeço a todos os que me ajudaram a cumprir o meu mandato, mesmo aqueles que me dirigiram algumas críticas. Elas são importantes e nos ajudam a crescer e a retomar o caminho certo. Também agradeço aos meus assessores do segundo mandato: Valquíria, Dalvo, Altair, Luciana e Eraldo, todos filiados ao PDT. Também aos do primeiro mandato: Eraldo, Luciana, Altair, João Dias, Robson, Maitan e Carioca. Agradeço ainda a todos os servidores da Câmara, indistintamente, cada um a sua maneira e dentro de suas possibilidades e competências me ajudaram, a Dona Irene, o Marcão, o Anivaldo, as meninas da ata, sempre aqui ao nosso lado, doidas para que a sessão acabe rápido e ninguém fale muito. Agradeço ainda aos servidores da prefeitura, que me prestaram as informações que eu precisava. Meus agradecimentos também aos assessores dos colegas vereadores, com os quais eu trocava ideias. Peço desculpas a todos os colegas vereadores e servidores da Casa se em algum momento fui indelicado, agressivo ou faltei com respeito. Agora, quero falar sobre a importância dos vereadores, de um modo geral. A Câmara é um Poder, não se esqueçam disso. Nunca acatem a tese de que vereador não tem que receber subsídio, deve trabalhar de graça. Isso é uma bobagem. Vereador não tem que trabalhar de graça, a não ser que todo o Brasil trabalhe, a partir dos senadores. Os vereadores que vão chegar precisam respeitar muito o nosso Código de Ética. A pessoa, para ser bem-sucedida nas suas atividades de vereador, não precisa destruir os outros. Há um Código de Ética de 1918, e nele está escrito que para crescer na vida não é preciso pisar em ninguém. Não se deve falar nunca mal da Câmara lá fora; fale aqui dentro. Não podemos falar mal da nossa casa com ninguém. Procurem modificar aquilo que consideram errado. Unam o grupo. Eu não gosto muito de fazer essa comparação, porque ela me lembra o fascismo alemão, mas é bom ter em mente que, se pegarmos uma só corda, será possível quebrá-la; agora, se a juntarmos num feixe, não conseguiremos, porque ele é forte. Fiquem unidos, porque este Poder é um colegiado. A Câmara, dividida, é presa fácil lá fora, e levamos pancadas até não querer mais. Observem a Lei Orgânica do Município, o Regimento Interno da Câmara e o Código de Ética. Acompanhem os projetos a partir do momento em que forem lidos aqui. O meu sonho é que a Câmara discuta mais os projetos. Da discussão, nasce a luz. Existem a tese, a antítese e a síntese. A tese propõe a antítese e sobra a síntese. Uma verdade pode ser contestada por outros, e do embate dessas duas verdades sai uma terceira, que é maior do que as duas anteriores. Procurem ser vereadores independentes, não importa quem seja o prefeito da cidade. A cidade fica, e os prefeitos passam. O dinheiro da Câmara representa 6% da receita corrente do Município, ou seja, de cada 100 reais que o Município arrecada, 94 reais ficam com o Poder Executivo. Esta Câmara é um Poder e, se tiver que devolver dinheiro, que seja com carimbo para a construção de uma creche, de um albergue ou de uma escola. Não se pode devolver dinheiro à prefeitura apenas por devolver, porque ela já fica com 94% da arrecadação. O vereador precisa conhecer o orçamento do Município. A partir da Constituição Federal de 1988, o Poder Legislativo Municipal foi muito esvaziado, e várias coisas que queremos fazer aqui esbarram em inconstitucionalidade. Tiraram da Câmara o poder de legislar e o deram para o Ministério Público. A Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa no computador estão bem mais corrigidos, e não é preciso fazer outras leis dessas, e sim uma revisão. Inclusive, se os senhores quiserem fazer essa revisão, eu me proponho a colaborar como voluntário, mesmo não sendo vereador. Eu não consegui fazer a revisão dessas leis, que são bem antigas. Termina com uma frase de Alexander Pope: “Todo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

homem tem em vaidade o que lhe falta em bom senso.” Bom senso é fundamental para todos nós. Eu combato muito a vaidade, que é um mal terrível, assim como a inveja. Há também uma frase dizendo que a vaidade é o feminino do orgulho. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-noite a todos! As minhas palavras são de agradecimento aos servidores e servidoras da Casa. Àqueles que foram sinceros ou não, o meu agradecimento é igual. Aprendi muito nos oito anos que passei aqui e ganhei amigos para a vida toda. Gostei muito das palavras ditas pela Thiara, que não falou apenas por ela, e sim por outras esposas. Tenho certeza de que a minha esposa, a Alessandra, diria algo bem parecido ao que foi dito pela Thiara. Quando vocês se encontram, a conversa é de que perderam seus maridos para as reuniões e encontros de política. Agradeço à Thiara, ao Júlio e a tantos outros parceiros desta Casa de Leis. Há sempre um ou outro com os quais nos simpatizamos e temos mais afinidade. Vereador Delandi, V. Ex.^a foi uma grata surpresa no trato dispensado a mim e a muitas outras pessoas. Outros pastores passaram por esta Casa, e observei que eles não tinham o mesmo trato que V. Ex.^a teve para comigo e para com outros, principalmente com pessoas de religiões diferentes. Eu sempre percebi a sua educação e carinho pelas pessoas, especialmente as de religião diferente da sua. Fiquei desgostoso com o comportamento de outros edis do passado no que diz respeito a essa situação. O Vereador Alexandre Andreza também é uma pessoa muito boa que guardo no coração, e foi outra grata surpresa. Eu fiquei ao lado dele quando passou por um sério problema em seu distrito e acredito que a decisão tomada por ele naquele momento tenha sido a correta. Tive algumas experiências nesse sentido e escolhi ficar ao lado mais fraco, que é a população. O Alexandre honrou cada um de seus votos e, agora, a população o agraciou com um novo mandato pela postura que teve em seu distrito. Aquele distrito é massacrado, machucado e tinha o sonho de ser um Município. Em 2014, andei muito naquela região, na campanha para deputado federal, e me sensibilizei com a situação vista lá. Aquele distrito merece um futuro melhor, ser cuidado com mais zelo e carinho. Na semana passada, falei muito sobre o Professor David, com quem sempre aprendi. O Vereador Brás Zagotto é um amigão e sempre tem alguma coisa boa para falar, sendo uma pessoa que admiro desde pequeno. Inclusive, ele consertou a minha bicicleta de graça quando eu era pequeno. Aprendi a gostar do Vereador Lucas, antes de conhecê-lo, por causa do meu irmão Eliomar. O Ely Escarpini é uma pessoa muito simples, com seu jeito, mostrando que devagar se chega longe, sempre discreto, mas inteligente. Quero agradecer a sua assessoria, que também me tratou com muito zelo, respeito e carinho. Agradeço ainda aos demais vereadores, com os quais não tive muito contato. Quero dizer que eu e os Vereadores Fassarella, Rodrigo e Ely tivemos algumas divergências. Eu nunca disse que não tive votos por causa do PV. Quem comentou isso, Vereador Fassarella, o fez de forma errada, mas sempre respeitei V. Ex.^a. Sou o tipo de pessoa que dou um boi para não entrar em uma briga e uma boiada para permanecer fora dela. Não sou de brigar, prefiro conversar. Acho que a conversa dá menos problema. Não tenho porte físico para brigar; por isso, é melhor conversar. Estou de saída do Partido Verde e não sei qual será o meu futuro. Os Vereadores David e Maitan estão dizendo que o PDT está normalizado; então, dá para começar a pensar, pois Brizola e Darcy Ribeiro, que são nacionalistas e defensores da educação, moram dentro do meu peito também. Espero que os partidos melhorem, mas, para isso acontecer, é preciso que os homens melhorem. Eu sofri uma decepção grande com o Partido Verde. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Quero lembrar que o Vereador Léo e os demais edis estão deixando um legado muito

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

importante para Cachoeiro, pois discutimos e emendamos o Código de Postura, as leis de acessibilidade e aprovamos vários outros projetos polêmicos e de grande alcance. Esta legislatura fez um bom trabalho, deixando um legado para Cachoeiro. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Agradeço também ao Vereador Fabrício, grande parceiro e amigo, que sempre me respeitou, antes mesmo de entrarmos nesta Casa. Eu senti a dor dele quando ganhei a minha primeira eleição, e o colega ficou de fora com uma votação maior do que a minha. Porém, Deus o honrou e vai continuar honrando, porque V. Ex.^a é polêmico, é cricri, mas é trabalhador e sabe conquistar o voto também. Já falei muito sobre o colega Alexandre Bastos, e, quando eu era moleque e estudava com um irmão dele, até pedi voto para ele. Estamos em uma fraternidade, e sempre há divergências. Eu me decepcionei muito com certas pessoas, mas não me arrependo de ter confiado nelas. Mesmo depois de ter sido traído, continuei investindo nas pessoas e não me arrependo de ter confiado em ninguém. Quando cheguei à Ilha da Luz para ser secretário, disse que não tinha escolha e deveria confiar naqueles que trabalhariam comigo. A maioria não me decepcionou, alguns sim, mas não me arrependo de ter confiado neles e vou continuar trilhando isso. Prefiro conviver com as pessoas querendo confiar nelas. Se for para não confiar em ninguém, é melhor Deus me levar ou eu virar homem das cavernas. A minha opção de vida é confiar nas pessoas. Como já disse, fui convidado pelo PV para ser cabeça de chapa, mas não houve essa possibilidade. Alguns investiram em um candidato do Partido Verde para tirar um vereador, pois seria menos um concorrente. O resultado está aí. Ainda bem que agora ele foi nomeado na Assembleia, espero que tenha sucesso e possa pagar a dívida que deixou, principalmente com as pessoas humildes que a campanha não pagou. São sempre os humildes que pagam o pato. Para os amigos tudo importa, para os inimigos nada; para os amigos um grande abraço; para os inimigos e aqueles que me fazem de inimigos, as batatas. Como já disse, o futuro a Deus pertence. De uma forma ou de outra, continuarei a ajudar esta cidade e a escola. Nenhum prefeito será tão bom para a educação, se ele não mexer no pedagógico. O Casteglione qualificou a merenda e deu nutrição às crianças, que estão mais fortes e bem alimentadas para estudar. Entretanto, está faltando às crianças quererem estudar, pois o ensino, desinteressante e precário, não as atrai. Digo isso devido a minha experiência. Espero que o próximo prefeito e a Cristina Lance tenham essa visão pedagógica de mudar a vertente do ensino para que a criança seja atraída. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Ela é bem técnica. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — A Cristina é técnica, uma excelente pedagoga, deu aula e é orgânica da rede. Acho que isso é um trunfo. Acredito que a Márcia, futura secretária de Desenvolvimento Social, terá muito trabalho, mas ela contará com vários segmentos da sociedade. Com essa crise, as pessoas vão empobrecendo cada vez mais, e o braço social terá que ser fortalecido; aí, vai depender de clubes como o Lions, o Princesa do Sul e outros que gostam de ajudar. Será necessário somar forças com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Aprendi muito aqui e agradeço a todos. Por tudo o que passei, fiquei um pouco desanimado de sair pelas ruas e pedir votos. Tudo isso me machucou muito, e perdi parte da minha espontaneidade e do prazer de ir às ruas pedir voto. Creio que a política é a arte do bem comum; aí, observo que ela vai perdendo o sentido quando está servindo para passarem a perna em mim e em outras pessoas ou dar um poder passageiro. Eu ainda tenho a veia política e o ardor revolucionário e, de uma forma ou de outra, estarei entrincheirado, fazendo a política institucional ou não, mas combatendo o bom combate. Agradeço aos servidores, o Anivaldo, sempre pronto a nos atender, a Dona Irene, o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

Thiago e as meninas da ata, que Deus abençoe a cada um. Peço também que Ele abençoe a próxima legislatura e não nos desampare. Presidente, V. Ex.^a sabe que mora no meu coração. Os Vereadores David e Júlio marcaram o período em que fiquei aqui pelo bom trabalho feito e por terem se comprometido com a verdade. Não se consegue agradar a todos mesmo. Estou pronto para refazer as amizades, pois não vim a esta vida para ter inimigos. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vamos prorrogar a sessão por tempo indeterminado para o término dos trabalhos. / **Wilson Dille dos Santos:** — Boa-noite a todos! Quero fazer um discurso de crítica, porque não posso passar por cima de certas coisas. Li no jornal de hoje sobre a situação das nossas rodovias. O viaduto de Morro Grande cedeu e está dificultando o ir e vir das pessoas, principalmente do trânsito pesado. Entendi também a preocupação do prefeito e do governador, que conversaram, como dito no jornal, sobre a recuperação daquele trecho da rodovia. Não consigo entender nem vou aceitar o fato de o DER não ter procurado imediatamente estruturar melhor as alternativas de trânsito na região. Foi necessário desviar o trânsito para São Joaquim, Gironda e Soturno. Por que o DER não preparou essas vias para dar qualidade no ir e vir das pessoas? Quem passou por São Joaquim só encontrou problema, e a situação é vergonhosa. Se a recuperação da rodovia vai demorar, as vias alternativas de contorno devem ser preparadas. Esse é um problema de gestão. O Vereador Delandi falou sobre a questão da Secretaria de Serviços Urbanos de Cachoeiro, e o problema é falta de gestão mesmo. O Romário foi um bom secretário, tinha uma visão mais ampla do Município e deu atenção à Câmara, mas, agora, o setor está deixando a desejar, assim como o DER em Cachoeiro. O governador esteve em Cachoeiro, mas veio de helicóptero. Passem em São Joaquim e em Soturno para chegar a Itaoca, via Moledo, e constatem como está a situação. Próximo do local onde a pista cedeu, é possível fazer um desvio com três horas de serviço de máquina, o que resolveria o problema. Não consigo entender essas coisas nem certas pessoas que gerenciam alguns departamentos do poder público. Agora, quero fazer os meus agradecimentos. Primeiro, agradeço a Deus pelos cinco mandatos que passei nesta Casa de Leis. Quero voltar aos oito mandatos de Astor Dille dos Santos, porque aquele período foi a minha escola de vida na política em Cachoeiro. Os meus mandatos, a minha conduta, a minha vida pública vêm agregados desse que considero o maior valor da história da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, que foi o Astor Dille dos Santos. Não posso deixar de registrar isso. Agradeço a sociedade cachoeirense, que confiou em mim e em Astor Dille dos Santos por todos os treze mandatos que tivemos na vida pública em Cachoeiro. Alguns vereadores comentaram que estão desiludidos com a política. Os companheiros Léo e Júlio fizeram um excelente trabalho em seus dois mandatos, e peço-lhes que não desanimem, pois podem contribuir para com Cachoeiro. O amigo Júlio disse que não quer mais saber de ser vereador, e eu lhe pedi para não dizer isso, porque o mundo dá muitas voltas, a sociedade vai reconhecer o seu trabalho e lhe dará a oportunidade de voltar em uma condição mais favorável. Hoje, o Victor foi eleito; amanhã, pode ser o Vereador Júlio, o Léo ou outro. Às vezes, as pessoas dizem que a política é uma cachaça. A vida pública é uma coisa saborosa, e eu amo isto aqui. Se eu pudesse, não sairia daqui, porque, em 1950, quando nasci, o meu pai já era vereador. Então, gosto disto aqui, e o meu desejo é que todos gostassem como eu. Aprecio debater e conversar, procurando amenizar algumas situações e, às vezes, polemizar certas questões. Parlamento é isso. Saindo daqui, vou me sentir um peixinho fora d'água, mas a vida é assim. Acredito no meu futuro e no meu

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

potencial naquilo que gosto de fazer. Quando a pessoa quer servir, ela o faz, com ou sem mandato. A pessoa já nasce com esse desejo, e eu nasci assim. Todos os vereadores que estão saindo desta Casa fizeram um bom trabalho e continuarão a dar o melhor de si por Cachoeiro. É preciso gostar do que faz e estar no meio. Agradeço o apoio de todos os meus colegas vereadores, com os quais aprendi muito. Aprendi também com os servidores desta Casa. Agradeço as meninas das atas, que me toleraram, sendo pacientes comigo, pois sou falador. Eu aprendi muito com vocês. De forma especial, agradeço a minha assessoria. Não sei para onde os meus assessores irão, mas deixo uma recomendação enorme a quem possa interessar, pois três deles são de alto nível. Não citarei os nomes para não ser deselegante com os outros. Digo aos vereadores que não percam tempo, porque o que eles fizeram por mim, com certeza, farão por aqueles que os contratarem, independente de partido ou de política. Faço essa recomendação, porque quero valorizar o meu grupo, que é seleta e bom. Eles deram toda a sustentação ao meu mandato, aos meus projetos e às audiências públicas, como a de mobilidade urbana, regularização fundiária, Código de Posturas e Código de Obras, que são estruturantes. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Nós discutimos também a estruturação do estacionamento rotativo. A Valquíria está aqui. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Ela ajudou muito nessas questões. Se não fossem as nossas assessorias, talvez, não fizéssemos isso. Quando fui secretário de Serviços Urbanos e de Interior e também quando estive na pasta de Obras, aprendi muito e dei o melhor de mim. Às vezes, pensamos que um camarada não pode nos dar nada, mas ele sempre nos ensina algo; assim, aprendi até com o mais humilde dos servidores. A vida pública foi muito saudável para mim e também para sociedade de Cachoeiro. Espero contribuir muito ainda para Cachoeiro, mesmo sem mandato. Estarei perto de vocês aqui, conversando com um e outro, trazendo algumas ideias. Gosto muito da ideia do Vereador David de mandar bilhetes para secretário, para prefeito e para vereador. Tudo isso é construtivo. Agradeço ao Casteglione, como fiz com os outros três prefeitos com os quais trabalhei, pois sou grato por eles terem me ajudado a construir os meus mandatos com alguns atendimentos. Se o Prefeito Casteglione não pôde atender a 100% dos meus pedidos, fez o que foi possível. Ele foi criticado por uns e elogiado por outros. Se eu tivesse que escolher entre criticar e elogiar, optaria por elogiar, porque ele teve dois mandatos difíceis. O novo prefeito também terá um mandato muito difícil, principalmente no primeiro ano. É aí que a Câmara tem que dar sustentação para que ele possa fazer uma boa gestão. Deve haver harmonia entre os Poderes Legislativo e Executivo. Torço para que o novo prefeito seja melhor e que tudo dê certo. Eu também torci para que o atual prefeito fosse melhor do que seu antecessor. Que Deus abençoe a todos. Desejo-lhes sucesso. Feliz Natal e um próspero ano novo a todos. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa-noite a todos! Como hoje é a última sessão do ano, quero, de coração, agradecer a todos os vereadores que me receberam aqui com carinho e atenção no dia 11/10. Pude aprender muito com os senhores e lhes tenho uma grande gratidão, principalmente com aqueles que somaram comigo em algumas ideias, sugestões e orientações. Agradeço o apoio que recebi de todos os servidores durante este breve período de mandato, que se encerrará no próximo dia 31/12. Meus agradecimentos ao Umberto e ao Fernando, presidente e vice-presidente do PROS. Também agradeço ao diretório do nosso partido, pois enfrentamos uma luta difícil este ano e, graças a Deus, obtivemos êxito. Agradeço ainda ao Edenilton, que é uma pessoa que me assessorou nessa campanha, estando ao meu lado desde 2012 e, a partir de janeiro, estará aqui na minha

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

assessoria. Sem querer falar mais de um e menos de outro, quero dizer, conforme já relatei, que o colega Wilson era o meu vereador aqui, a quem sempre me reportei como líder comunitário que sou do Bairro Coramara, para que encaminhasse as reivindicações. A Palavra de Deus nos relata: “Dai honra a quem tem honra”; portanto, de forma especial, sem desmerecer os outros vereadores que não estarão aqui a partir de 01/01, agradeço-lhe por sua atenção, presteza e serviço. Aos demais vereadores que não estarão aqui, digo que durante toda a minha adolescência e como líder comunitário sempre acompanhei os trabalhos desta Casa; por isso, deixo-lhes a seguinte frase: Os senhores não passaram simplesmente por esta Casa, fazem parte, construíram e constroem no dia a dia a história deste Poder e desta cidade. Os senhores, de forma paulatina e diária, têm contribuído, mesmo antes de terem mandatos, e com certeza continuarão a fazê-lo pelo desenvolvimento da cidade e do Sul do Estado do Espírito Santo. Carreguem em seus corações a gratidão deste seu amigo e companheiro de Câmara. Que Deus possa abrihantiar o caminho de cada um que, como já disse, contribuirá muito, com ou sem mandato, para o crescimento da nossa amada Cachoeiro de Itapemirim. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-noite a todos! Graças aos meus vinte e quatro anos de sobriedade, consegui me eleger para mais um mandato nesta Casa. Agradeço aos vereadores que não tiveram êxito na eleição, como o Wilson, o Lucas, o Fabrício, o Luisinho, o Léo, o Amaral, o Osmar e outros, e aproveito para dizer que Cachoeiro perdeu muito com isso. O Júlio não obteve êxito, mas era um bom candidato a prefeito. Se fosse eleito, a Thiara o largaria. Cheguei a esta Casa em 1996; portanto, estou aqui há vinte anos, e formamos uma família. Vemos através da imprensa o quanto os políticos estão mal falados, sendo chamados de corruptos e de ladrões. Parece até que não há gente boa nesse meio, basta ver o exemplo de Osasco, onde o novo prefeito foi preso, assim como um monte de vereadores. Em Cachoeiro, nunca se ouviu falar disso, prova de que os vereadores que por aqui passaram e aqueles que vão continuar eram e são compromissados com o Município. Digo aos colegas que nada está perdido, porque eu já fui derrotado em eleições e voltei com o dobro de votos. Companheiro Lucas, continue trabalhando, porque Soturno não elegeu vereador nenhum. V. Ex.^a alcançou novecentos votos, o que é muito; assim, certamente na próxima eleição retornará a esta Casa. O que não pode é, por não ter sido eleito, abaixar a cabeça e achar que tudo está perdido. Consertei muitas bicicletas do filho do Professor David. As do Léo eu consertava de graça, e as do David cobrava, porque tinha que pagar aluguel. Tive o prazer, David, de estar ao seu lado na Câmara durante oito anos, inclusive por um ano fui seu vice-presidente. Cachoeiro perde muito com a sua saída. Se tivesse sido candidato, ocuparia novamente uma cadeira aqui. O David conhece a história de Cachoeiro de mais de duzentos anos para cá e já contou aqui de cor e salteado. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Saio da vida pública para entrar na vida privada. / **Brás Zagotto:** — As minhas palavras são de agradecimento e de parabéns aos novos vereadores. Paulinho, há uns seis, oito meses antes da eleição, eu já sabia que você seria eleito. Com o Carlinhos eu não tinha muita afinidade. Há um ano, eu já dizia que o Silvinho também seria eleito. No CAIC, no dia da eleição, eu repeti ao Paulinho que a vitória dele estava garantida, só não sabia que seria com mil e setecentos votos. Cheguei a dizer que o Silvinho seria o primeiro e o Paulinho o segundo. A minha certeza quanto à eleição do Paulinho se baseou nos votos que ele já teve antes, no trabalho que realizava nos Bairros KM 90, IBC e São Francisco de Assis e de sua própria função na prefeitura, pois o PT o prendeu ali dentro, deixando-o em contato com o povo. Eu mesmo acabei lhe dando muitos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

28

votos ao mandar pessoas até lá para resolver problemas com ele. Com essa carinha de bobo, pegou todos os votos. A vocês que estão chegando, digo que esta Casa não é um bicho de sete cabeças e não há prefeito que mande para cá projeto para prejudicar os interesses da comunidade. As matérias são sempre encaminhadas com boa intenção. Falam de Casteglione, mas nunca deixei de votar um projeto dele e sempre o apoiei, porque não adianta brigar com prefeito, já que vereador sem ele não vale nada. Mesmo que sejam independentes, precisam ter o apoio do prefeito. O vereador não pede nada para si mesmo, e sim para a comunidade que o elegeu. Se não mostrarem serviço, na próxima eleição, o povo que os elegeu votará em outro. Mesmo independente, há que se conversar com o prefeito para cobrar dele as obras em benefício da comunidade. O Silvinho já tem um curral eleitoral forte em Conduru e não perde mais. A votação dele para vereador foi equivalente à de deputado estadual, considerando que disputou com quatrocentos candidatos. O Fassarella, por exemplo, trabalhou muito bem na Secretaria de Saúde para ter dois mil votos, mas não conseguiu isso diante do número de candidatos e das mudanças ocorridas na política. O povo não quis mais votar em candidato velho, basta ver que só voltaram sete vereadores. Eu nem sei como me elegi outra vez. A população está sendo muito boa comigo. Mais vereadores desta Casa perderam do que ganharam. Não votei no Victor, porque tinha o meu candidato a prefeito, o do 77, do Solidariedade. Conversei com o Lourenço, que é neto do Walter Gomes, eterno vereador desta Casa, e lhe disse que eleição é muito difícil, pois, até nos últimos dias, de acordo com as pesquisas, o Jathir estava eleito. Aí, a menina foi para o Facebook fazer postagem sobre o Victor, que chegou a seiscentos compartilhamentos em cinquenta minutos. Então, vimos que havíamos perdido a eleição, principalmente a partir da quinta-feira, quando ocorreu o último debate. O povo quis e mudou mesmo tanto a Câmara como a prefeitura. Tenho certeza absoluta de que o Victor fará um bom mandato. Se ele precisar, vamos ajudá-lo nesta Casa, até porque o interesse do prefeito é o mesmo nosso: o bem-estar do povo desta cidade. Em 01/01 acontecerá a nossa posse, e convido até aqueles que não se reelegeram para que participem conosco. Agora abrirei aspas, porque o Umberto Júnior me pediu para registrar a seguinte fala: “Agradeço aos vereadores desta Casa pelo respeito e pelo tratamento que tiveram comigo quando estive à frente da articulação política do governo de Carlos Casteglione.” Eu também agradeço ao Prefeito Casteglione, porque, mesmo depois que ele perdeu a eleição, como tínhamos aquela obra agarrada referente ao convênio com o Estado, ele resolveu. Nunca vi um prefeito trabalhar depois de ter perdido a eleição como o Casteglione está fazendo agora. Não são apenas obras na Vila Rica, e sim em vários outros bairros. A da Vila Rica é aquela encravada próxima ao Clube do Tiro, que veio do convênio do governo de Renato Casagrande para o de Paulo Hartung, que não repassou a verba. No final do seu governo, com o dinheiro dos royalties do petróleo, pedi, o Casteglione fez um novo projeto, e a obra está praticamente pronta. Na época de Valadão, fizemos essa obra até o CIE, a partir da Igreja Deus é Amor, com uma drenagem de um metro e meio. Agora será dado prosseguimento até o final da Rua Fernando De Mori. Nas Ruas Arno Herquenhoff e Nilton Fardim Perim já foram colocadas as manilhas e feito o asfalto para dar fim ao alagamento no Bairro Vila Rica. Se a obra tivesse sido feita antes da eleição, com certeza eu teria cem votos a mais. O importante é que o povo está sendo beneficiado. Um feliz natal e um próspero ano novo para as meninas das atas, o Anivaldo e demais funcionários da Casa. Que 2017 seja um pouquinho melhor. Muito obrigado! / **Fabrcio Ferreira Soares,**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

29

levantando questão de ordem: — Já que nos estendemos nos agradecimentos, peço que os líderes partidários abram mão do Horário das Lideranças para irmos direto à votação. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **David Alberto Lóss (Secretário):** — Há uma portaria sobre o horário de funcionamento da Casa durante o recesso. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito a inclusão dos Projetos de Lei 86, 117, 126 e 127/2016 e do Projeto de Resolução 13/2016 na pauta do dia. / **David Alberto Lóss:** — Peço que o Projeto de Lei 60/2016 também seja incluído na pauta. Trata-se daquele projeto referente a um TAC do Ministério Público quanto à extinção dos cargos comissionados. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / **Wilson Dille dos Santos:** — Presidente, solicito a retirada do Projeto de Lei 60/2016 da pauta, deixando-o para a decisão da próxima legislatura. Peço também que as outras matérias sejam apreciadas em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **Fabrcio Ferreira Soares, levantando questão de ordem:** — Quero apenas reafirmar, já que houve a solicitação para votar em bloco, que, conforme o combinado, não pedi vista. Há projetos que continuam sem o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Se for o caso, lá na frente discutam ou entrem na Justiça. Vou me abster de votar por conta do pedido de votação em bloco, já que não quero votar contra o projeto do Rotary. Deixo registrado um pedido de desculpas pelas vezes que me alterei aqui e digo que, apesar disso, sempre tentei ser parceiro em todos os momentos. Já fiz parte da Mesa Diretora junto com o Presidente Júlio. Tivemos as nossas divergências, mas reconheço que a Câmara evoluiu muito com a gestão dele. / A seguir, **foram aprovadas**, por onze votos a favor, registrada a abstenção do Vereador Fabrício Ferreira Soares, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1864/2016 – Brás Zagotto, 1865, 1866, 1867 e 1911/2016 – Alexandre Valdo Maitan, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908 e 1909/2016 – Wilson Dille dos Santos; **Projetos: de Lei: 86/2016** – Brás Zagotto (Denomina via pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim); **118/2016** – Poder Executivo (Dispõe sobre denominação de logradouro público, e dá outras providências); **123/2016** – **Rodrigo Pereira Costa** (Dispõe sobre a realização anual do Dezembro Vermelho, com atividades direcionadas ao enfrentamento do HIV/Aids), * com Emenda Modificativa ao artigo 1º e ao parágrafo único, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **117/2016** – **Osmar da Silva** (Declara entidade de utilidade pública municipal o Rotary Clube); **126/2016** – **Mesa Diretora** (Dispõe sobre a remuneração dos cargos em comissão constantes da estrutura administrativa da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, bem como sobre as gratificações das funções de confiança constantes da estrutura administrativa e da gratificação para execução de trabalho técnico específico, de caráter não permanente, e dá outras providências); **127/2016** – **Mesa Diretora** (Altera o parágrafo único do artigo 12 da Lei 6.717/2012 e o artigo 1º da Lei 7.158/2015, e dá outras providências); **de Resolução: 12/2016** – **Alexandre Valdo Maitan e outros** (Altera a redação da ementa e do artigo 1º da Resolução 10, de 27/12/1999, que instituiu o Título de Honraria a professores); **13/2016** – **Mesa Diretora** (Dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); **de Decreto Legislativo: 492/2016** – **Mesa Diretora** (Concede Comenda Hélio Carlos Manhães aos Vereadores José Carlos Amaral e David

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

